

Relatório de
Sustentabilidade
2023 e 2024



Sumário

INTRODUÇÃO	3	TEMAS AMBIENTAIS	34	TEMAS DE GOVERNANÇA	67
Sobre este relatório	4	Adaptação e resiliência climática	35	Conformidade, ética e integridade	68
Carta do Diretor-presidente	5	Resíduos e economia circular	36	Sistema Integrado de Gestão (SIG)	
Carta do Presidente do Conselho de Administração.....	6	Gestão de resíduos		Cibersegurança e privacidade de dados	70
SOBRE A GALVANI	7	Emissões e energia	39	Cibersegurança	
A Galvani.....	8	Análise dos dados de 2023, na UMA e no CILEM		Privacidade de dados	
Atividades	9	Água e efluentes	41	Gestão da cadeia de fornecedores e direitos humanos (tema relevante)	72
Onde estamos	10	Gestão da água na UMA e no CILEM		TEMA TRANSVERSAL	73
Linha do tempo.....	12	Biodiversidade (tema relevante)	43	Inovação e tecnologia	74
Produtos.....	13	Formas de atuação		Inovação em engenharia	
Destques.....	14	Serviços de regulação climática		Área ambiental	
Resultados	15	Serviços de suporte: conservação da biodiversidade		Área de gestão de tecnologia da informação	
Foco no cliente		Serviços de regulação do ciclo da água		ANEXOS	75
Investimentos		Serviços culturais: educação e pesquisa		Anexo – Estratégia ASG	76
Prêmios e conquistas	17	TEMAS SOCIAIS	48	Sumário de conteúdo GRI	79
Cadeia de valor	17	Saúde e segurança do trabalhador	49	CRÉDITOS	86
Colaboradores	18	Segurança do trabalhador			
GOVERNANÇA CORPORATIVA	19	Capacitação em saúde e segurança			
Conselho e comitês.....	20	Saúde do trabalho			
Conflitos de interesse	22	Prática de emprego e desenvolvimento profissional	53		
Políticas e práticas.....	23	Relacionamento com a comunidade e licença social para operar	57		
Participações em associações.....	24	Canais de comunicação e contato			
Acordos de negociação coletiva.....	24	Projetos sociais de destaque			
Gestão de riscos.....	25	A atuação do Instituto Lina Galvani			
STAKEHOLDERS	26	Segurança de produtos e processos	62		
MATERIALIDADE	28	Gestão ambiental e de segurança de produtos químicos			
Análise de materialidade.....	29	Impactos econômicos	64		
Lista de temas materiais.....	30	Compras de fornecedores locais			
ESTRATÉGIA ASG	31	Incentivo à geração de renda			
		Diversidade e inclusão (tema relevante)	65		

A close-up, profile view of a worker wearing extensive personal protective equipment (PPE). The worker is wearing an orange hard hat with a headlamp, safety glasses, large orange earmuffs with the 'MSA' logo, and a light blue respirator mask covering the nose and mouth. They are wearing a high-visibility yellow-green work jacket. The background is a blurred industrial environment with green pipes and brown structural elements.

Introdução

Marcos Dione Rosa Oliveira Sousa
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Sobre este relatório

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-4, 2-5, 2-14

A Galvani, razão social Fosnor – Fosfatados do Norte-Nordeste S/A, empresa de capital fechado, prezando pela transparência e pelo respeito ao seu público, apresenta o seu Relatório de Sustentabilidade com informações referentes ao biênio 2023-2024.

A alta liderança envolveu-se em todo o processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade, participando desde a identificação dos temas materiais até a aprovação final do documento. Os Comitês Executivos, o Comitê de Pessoas, Governança e Responsabilidade Corporativa e o Comitê Estratégico ASG também participaram das etapas de aprovação da materialidade.

Os conteúdos divulgados apresentam a maneira como a Galvani busca praticar e gerenciar suas atividades, alinhadas com a sustentabilidade em toda a cadeia de valor. Os conteúdos foram elaborados em conformidade com as Normas e Padrões da Global Reporting Initiative (GRI) e relacionados às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

As informações aqui apresentadas contemplam a Unidade de Mineração de Angico dos Dias (UMA, em Angico dos Dias/Bahia), o Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM, em Luís Eduardo Magalhães/Bahia), e os escritórios de São Paulo (ECSP São Paulo/São Paulo – sede) e Campinas (ECCPS Campinas/São Paulo). Também são apresentadas informações pontuais relacionadas à Unidade de Mineração de Irecê (UMI, em Irecê/Bahia), atualmente em processo de licenciamento.

O relatório abrange o período de 1 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2024, e sua publicação é bianual. Não houve reformulações de informações e não houve asseguração externa.



Saiba mais!

Para informações relacionadas a este relatório, como dúvidas e sugestões, entre em contato pelo e-mail: comunicacao@galvani.ind.br



Carta do Diretor-presidente

GRI 2-22

O Relatório de Sustentabilidade da Galvani biênio 2023-2024 aborda temas centrais para o futuro da empresa, com base em nossos valores: foco no cliente, cabeça de dono, transparência, inovação e simplicidade. Uma empresa com 90 anos de existência e mais de 50 anos de atuação no setor de fertilizantes, a Galvani destaca-se por sua adaptabilidade e pelo seu compromisso com rigorosos padrões de qualidade.

A Galvani tem como valores inegociáveis a saúde, a segurança de seus funcionários e a sustentabilidade de suas operações. Com investimentos em treinamento e desenvolvimento, bem como em aplicação de modernas tecnologias, a empresa tem alcançado avanços constantes nessa área. Prova disso foi o recebimento da certificação Great Place to Work (GPTW), reconhecendo a Galvani como uma das melhores empresas para se trabalhar. À medida que avançamos, focamos em práticas sustentáveis e em uma governança corporativa moderna, aprimorando processos e nos alinhando às melhores práticas do mercado. Essa visão de longo prazo gera valor para acionistas, funcionários, clientes e comunidades. Conseqüentemente, a Galvani recebeu recentemente o Selo Mais Integridade, concedido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que atesta suas boas práticas de *compliance*, responsabilidade social, sustentabilidade e ética.

O Parque Vida Cerrado (PVC) e o Instituto Lina Galvani (ILG), cuja empresa é fundadora e mantenedora, exemplificam o compromisso com a responsabilidade socioambiental, promovendo a conservação da fauna e flora do Cerrado, o desenvolvimento comunitário e a geração de renda nas comunidades em que atua. Além disso, a empresa também investe diretamente em iniciativas voltadas para a educação, a cultura e o esporte. Com o objetivo de nortear e mensurar sua evolução nas pautas ASG, em 2024 a empresa adotou os indicadores do Instituto Ethos.

Nos últimos anos, a dependência do Brasil em relação à importação de fertilizantes tem representado um desafio significativo, especialmente diante de um cenário de incertezas globais. O relançamento do Plano Nacional de Fertilizantes (PNF) pelo governo federal enfatiza a necessidade de mais investimento no setor. As iniciativas de crescimento da Galvani estão alinhadas a essa visão.

A empresa está investindo em novas fábricas e na expansão das unidades existentes, incluindo a duplicação da capacidade produtiva da planta em Luís Eduardo Magalhães e a nova mineração em Irecê, ambas na Bahia. Os projetos visam à redução da dependência de insumos importados, ampliando

a oferta de fertilizantes fosfatados no país e contribuindo para a segurança alimentar.

Para sustentar a estratégia de crescimento, implementamos uma metodologia de gestão de riscos que abrange aspectos ambientais e sociais. O relatório abordará a dupla materialidade, destacando a interconexão entre diversos temas e sua importância no processo de geração de valor.

Convidamos você a conhecer este relatório, que detalha as iniciativas alinhadas ao propósito de “transformar terra em vida”.

Boa leitura.

Marcelo Silvestre – Diretor-presidente da Galvani



Carta do Presidente do Conselho de Administração

GRI 2-22

A história da Galvani começou há 90 anos, marcada por um espírito empreendedor que sempre esteve presente em nossos negócios. Desde o início, estivemos atentos às oportunidades e promovemos inovações no mercado, atuando com coragem e visão de futuro. Essa postura nos permitiu diversificar nossas áreas de atuação.

A combinação de criatividade com simplicidade, cultivada ao longo dos anos, proporcionou um crescimento sólido e consistente, com gestão orientada a resultados e às pessoas que trabalham conosco. Nossa trajetória no setor de fertilizantes teve início na área de transportes em uma empresa que comercializava sal e serviços logísticos para outros grânéis sólidos. Desde então, evoluímos para a produção própria de fertilizantes fosfatados de ponta a ponta, abrangendo desde a prospecção mineral até a entrega ao cliente.

A exploração de minas de fosfato iniciou em 1996 em Lagamar (MG), expandiu para Irecê (BA) e, depois, para o povoado de Angico dos Dias, também na Bahia.

A preocupação com questões sociais e ambientais sempre esteve presente em nossas atividades. Em 2003, criamos o Instituto Lina Galvani, em homenagem à matriarca da família, que viveu até os 110 anos. O instituto dedica-se a identificar e apoiar iniciativas que promovem o desenvolvimento comunitário e a geração de renda nas regiões onde atuamos. Somos também os principais mantenedores do Parque Vida Cerrado, o primeiro centro de conservação e educação socioambiental do Oeste da Bahia. Esse espaço abriga um criadouro de fauna silvestre e um centro de excelência para a restauração do Cerrado, localizado entre os municípios de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras, na Bahia. Soma-se a estes compromissos um sistema de governança robusto que norteia todas as ações e relações da empresa com seus vários atores.

Associando nosso perfil inovador ao compromisso com a sustentabilidade – tanto na esfera social quanto nos demais processos –, estabelecemos uma direção clara para o futuro da empresa. Alinhado a isso, criamos o Centro de Tecnologia de Fertilizantes, em Uberaba (MG). Nesse centro,

engenheiros e técnicos realizam estudos, otimizações e experimentos com rotas tecnológicas em escala de bancada e piloto.

Sendo fertilizantes uma *commodity* sujeita a variações de preços no mercado internacional, é mais vantajoso para o país fortalecer a produção nacional e ficar menos dependente de importações. Nossos projetos de expansão visam a contribuir para a diminuição dessa dependência, fortalecendo, inclusive, a segurança alimentar do país.

Com este relatório, a Galvani apresenta sua evolução e visão de futuro.



Rodolfo Galvani Jr. – Presidente do Conselho da Galvani

Sobre a
Galvani



A Galvani

GRI 2-1, 2-6

A Galvani é uma empresa 100% brasileira, de capital fechado, atuante no setor de fertilizantes desde a década de 1970. Impulsionada pela força da agricultura do Nordeste, é líder na produção de fertilizantes fosfatados na região do MATOPIBA, que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

Com atuação no setor de mineração, químico e de fertilizantes, é o único produtor de fertilizantes fosfatados totalmente verticalizado do Norte e do Nordeste.

Atualmente, a Galvani conta com uma unidade de mineração e de beneficiamento de fosfato em Angico dos Dias e um complexo industrial em Luís Eduardo Magalhães, ambos na Bahia. A empresa segue em expansão com a reativação da jazida de Irecê, também em território baiano, além do escritório corporativo em São Paulo/SP.

Com o propósito de “transformar terra em vida”, os produtos são voltados para atender às necessidades das lavouras, tendo disponível um time técnico altamente capacitado para auxiliar produtores e consultores no manejo da fertilidade do solo e na nutrição de plantas.



Mayckon Douglas Oliveira da Silva
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Nossos Valores

Foco no cliente:

Atenção integral ao cliente e a suas necessidades.

Cabeça de dono:

Pensar como dono do negócio com responsabilidade e atitude empreendedora.

Transparência:

Deixar claros os objetivos e resultados.

Inovação:

Buscar sempre soluções novas e eficientes.

Simplicidade:

Acreditamos que o mais simples é melhor.

A Galvani está conduzindo um ambicioso projeto de expansão, com investimento previsto de R\$ 1 bilhão até 2027, com destaque para a nova unidade de mineração em Irecê (BA), desenvolvida em parceria com a Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), e a ampliação da capacidade fabril em Luís Eduardo Magalhães (BA). Essas iniciativas têm como objetivo aumentar a produção de fertilizantes fosfatados e contribuir para a segurança alimentar.

No Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM), na Bahia, os investimentos serão aplicados para duplicar a capacidade de produção, passando de 575 mil para 1,2 milhão de toneladas/ano de fertilizantes, com previsão de conclusão das obras em 2026.

Todo o projeto de expansão das atividades da Galvani apoia o Plano Nacional de Fertilizantes (PNF), estratégia do governo federal para reduzir a dependência de importações, fortalecer a agricultura e a segurança alimentar e promover mais produtividade na agricultura regional.

Empresa de fertilizantes 100% brasileira e única produtora totalmente verticalizada do Norte e do Nordeste.

Atividades

GRI 2-6

A Galvani atua com mineração, beneficiamento e produção de fertilizantes fosfatados e de ácido sulfúrico, além de realizar toda a comercialização voltada para o consumidor final. A produção é verticalizada por meio de suas unidades em Angico dos Dias e Luís Eduardo Magalhães, nas quais a empresa minera, beneficia, produz e entrega fertilizantes customizados para agricultores da região de MATOPIBA.

Em sua busca constante pela excelência dos produtos, a empresa investe em pesquisa, desenvolvimento e inovação, estreitando laços com os agricultores e monitorando de perto as necessidades das culturas. Um exemplo é o desenvolvimento de formulações enriquecidas com magnésio (Mg), um elemento muitas vezes negligenciado, porém essencial para o equilíbrio nutricional das lavouras da região atendida pela empresa.

Em outro caso, foi necessário dedicar três anos de estudo para que pudesse ser iniciada, de forma inédita, a produção de fertilizantes com concentrações balanceadas de níquel (Ni) e de molibdênio (Mo), micronutrientes que demonstraram resultados promissores nos experimentos realizados nas culturas de algodão, milho e soja, no oeste da Bahia.

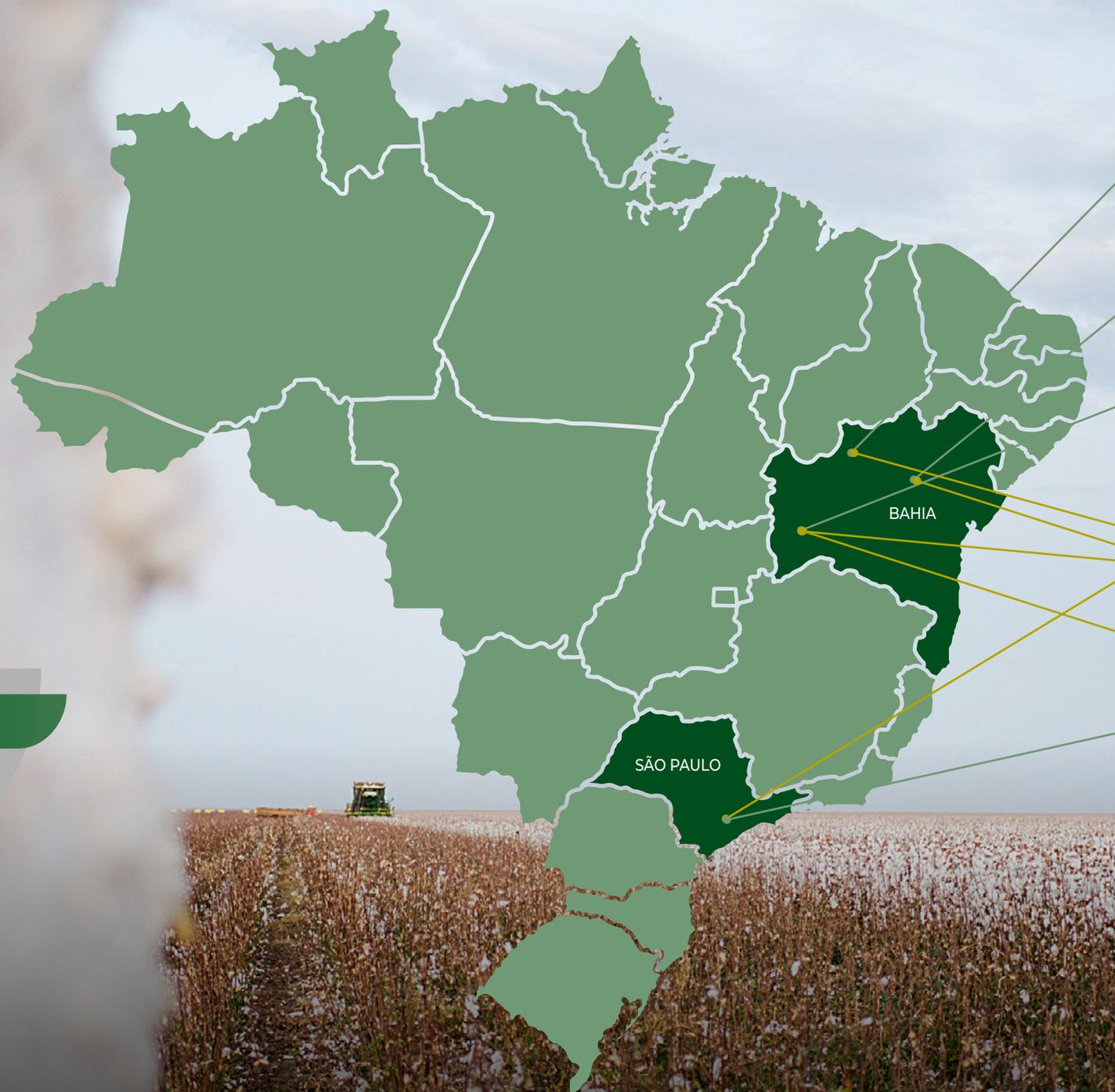
Foi realizado, também no oeste da Bahia, um levantamento pioneiro, divulgado em 2024, para estimar a quantidade de nutrientes que deixa o campo de produção de soja preservado no solo após a colheita. Os resultados forneceram subsídios e puderam otimizar a adubação dos cerca de 2 milhões de hectares de soja plantados na região, oferecendo dados valiosos para a comunidade do agronegócio.

Lucrécia da Luz dos Reis, Benício Bento e Iury Macedo (da esq. para a dir.)
Unidade de Mineração de Angico dos Dias



Onde estamos

GRI 2-1



UMA

Unidade de Mineração Angico dos Dias

UMI

Unidade de Mineração de Irecê

CILEM

Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

ILG

Instituto Lina Galvani

PVC

Parque Vida Cerrado

ESCRITÓRIOS

São Paulo e Campinas

Sedes administrativas

São Paulo/SP

Av. Dr. Ruth Cardoso, 4777, 11º andar,
Alto de Pinheiros

Unidade de Mineração Angico dos Dias – UMA

Produz o concentrado fosfático que abastece o Complexo de Luís Eduardo Magalhães (CILEM), utilizando tecnologia exclusiva de concentração a seco do minério. Na UMA, ocorre o processo de produção, que conta com tecnologia exclusiva e inovadora para concentrar o fosfato da rocha sem o uso de água.

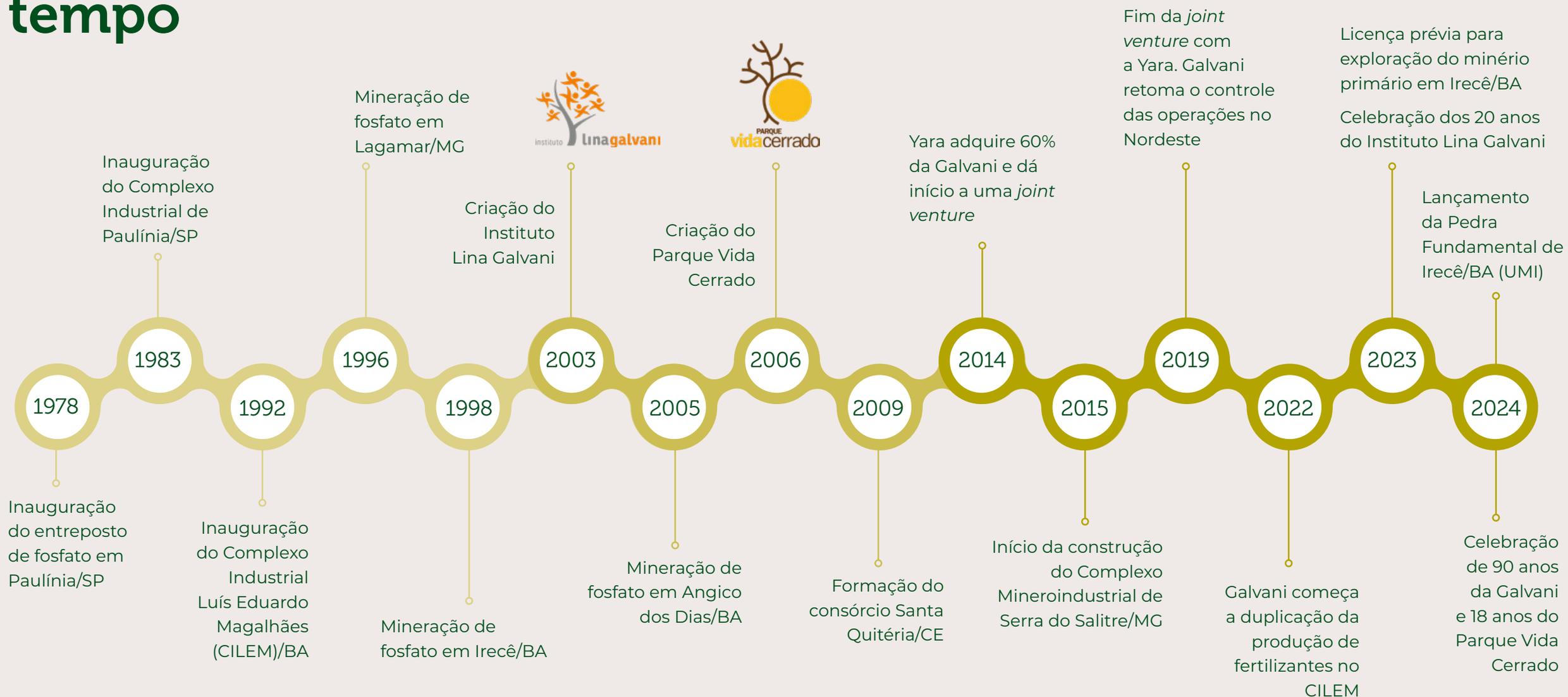
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães – CILEM

Localizado na Bahia, o complexo recebe o fosfato da UMA e outras matérias-primas de diversos fornecedores, que são rigorosamente avaliadas quanto a sua qualidade química e física. O fosfato é acidulado, para que seus nutrientes fiquem disponíveis para as plantas, e misturado com outros elementos de acordo com a necessidade de cada cliente. Resumidamente, é no CILEM que ocorre o processo de produção dos fertilizantes da Galvani.

Unidade de Mineração de Irecê – UMI

Em 2024, a Galvani lançou a pedra fundamental das obras que darão início ao novo projeto Irecê para a exploração do minério primário. A nova unidade tem previsão de produzir anualmente 350 mil toneladas de concentrado fosfático que serão destinadas ao CILEM, a partir de 2026. Além disso, a empresa também produzirá 600 mil toneladas de calcário agrícola que será vendido para o mercado do MATOPIBA.

Linha do tempo



Produtos

A Galvani tem quatro famílias de fertilizantes: GR, MG, PHOSMIX e PHOSGRÃO. A família GR é composta de granulados simples, sem micronutrientes, com produtos que contêm fósforo, cálcio e enxofre no mesmo grânulo. A família MG apresenta a mistura de grânulos convencional, os tradicionais NPKs (nitrogênio [N], fósforo [P] e potássio[K]), com cada nutriente em seu grânulo.

PHOSMIX é a família constituída por uma mistura de grânulos NPK, mas com o diferencial da presença de micronutrientes dentro do grânulo do fosfatado. É a única família que apresenta uma ramificação, denominada Phosmix F, na qual os nutrientes estão na forma farelada, atendendo às necessidades específicas de alguns clientes.

Já a família PHOSGRÃO diferencia-se por ter 100% dos nutrientes em um único grânulo. Essa tecnologia de produção proporciona uma nutrição mais completa e equilibrada às plantas, favorece uma distribuição mais uniforme desses elementos na lavoura e reduz o custo de aplicação, pois o produtor não precisa entrar na área para aplicar os nutrientes separadamente.

Em 2024, a linha PHOSGRÃO Mag foi reajustada após um estudo que levantou a exportação de nutrientes da soja do oeste da Bahia, realizado pela Galvani em parceria com produtores.

O levantamento indicou aumento da exigência da planta pelo magnésio. Em processo de produção exclusivo, a Galvani é a única empresa que entrega magnésio balanceado com os demais elementos do fertilizante e ajustado à exigência da soja na região em que atua.

Outras inovações estão a caminho. A empresa também está desenvolvendo outra família de produtos que aumentará ainda mais a versatilidade das fórmulas, em sintonia com a vanguarda tecnológica da agricultura do MATOPIBA.

A Galvani oferece soluções avançadas para todas as culturas do MATOPIBA.

Tecnologia exclusiva desenvolvida para alcançar o potencial produtivo das culturas



Outro destaque de 2024 foi o lançamento da linha MoNi, ocorrido na maior feira agrícola do Norte e do Nordeste, a Bahia Farm Show. Essa linha foi desenvolvida a partir de uma pesquisa inédita de três anos envolvendo as culturas de algodão, milho e soja a campo. Este estudo gerou o primeiro fertilizante fosfatado para aplicação no solo com molibdênio (Mo) e níquel (Ni), com comprovação científica, proporcionando ao PHOSGRÃO robustez para reunir até doze nutrientes no mesmo grânulo com proporções equilibradas para os solos e as culturas do MATOPIBA, o que refletiu em aumento na produtividade acumulada do sistema de produção.

Destques

Contribuição

AO PLANO NACIONAL DE FERTILIZANTES (PNF).

706 mil toneladas

DE ENTREGA DE FERTILIZANTES EM 2024.

Redução

DA DEPENDÊNCIA REGIONAL DE FERTILIZANTES IMPORTADOS.

DIRECIONAMENTO DE

R\$ 218 milhões

EM INVESTIMENTOS.

Fortalecimento

DA AGRICULTURA E DA SEGURANÇA ALIMENTAR DAS REGIÕES NORTE E NORDESTE.

Inauguração

DA NOVA UNIDADE DE MINERAÇÃO DA GALVANI EM MAIO DE 2024, EM IRECÊ, NA BAHIA.

Entregas *JUST IN TIME.*

Produção

CUSTOMIZADA, VISANDO A PROMOVER MAIS PRODUTIVIDADE DA AGRICULTURA REGIONAL.

Lançamento,

EM 2024, DA LINHA MoNi, O PRIMEIRO FERTILIZANTE FOSFATADO COM MOLIBDÊNIO (Mo) E NÍQUEL (Ni) PARA APLICAÇÃO NO SOLO.

Resultados

Destaca-se, em 2024, a entrega de 706 mil toneladas de fertilizantes, com crescimento de 5,5% em relação a 2023. A capacidade anual instalada foi de 235 mil toneladas de concentrado fosfático, 245 mil toneladas de ácido sulfúrico e 635 toneladas de fertilizantes fosfatados.

PHOSGRÃO e PHOSMIX, as linhas diferenciadas, mantiveram-se relevantes com a produção de 626 mil toneladas, o equivalente a 92% da produção comercializada da empresa, com aumento de 4,3% nas vendas.

O *market share* total da empresa foi de 24,7%, um ligeiro aumento em comparação aos 23,2% do ano anterior, em razão da ampliação do mercado atendido.

Em termos regionais, a expansão da área de atuação da Galvani resultou em impactos positivos no Maranhão, com *market share* de 23,1%, e na Bahia, com 30%. No Piauí, houve redução para 10,6%, enquanto no Tocantins permaneceu estável, em 8,1%.

Na unidade de Angico dos Dias, no primeiro semestre de 2024, desafios relacionados ao sistema de secagem, especialmente na fornalha, afetaram o ritmo da produção do concentrado fosfatado, que ficou 2,5% abaixo do volume registrado em 2023, totalizando 226 mil toneladas.

Em Luís Eduardo Magalhães, em linha com o plano de expansão e como consequência dos investimentos realizados nos últimos anos, o volume de produção no CILEM em 2024 superou o registrado no ano anterior, refletindo a eficiência operacional, a crescente demanda do mercado e os avanços na estruturação e na Gestão de Recursos de Manutenção (GRD), que desempenharam um papel importante na estabilidade dos processos. As principais melhorias foram observadas nas linhas de acidulação, granulação, farelados e mistura/ensaque, com um aumento médio de 12% na produção.

Foco no cliente

Ao longo de 2024, a Galvani reforçou sua presença junto aos produtores e consultores agrícolas, promovendo soluções inovadoras e disseminando conhecimento técnico, desenvolvido internamente.

Durante o Bahia Farm Show – a maior feira de tecnologia agrícola e negócios do Norte e Nordeste do Brasil –, a Galvani divulgou pesquisas regionais inéditas e aproveitou a oportunidade para fortalecer conexões estratégicas com clientes, fornecedores, consultores e parceiros, além de compartilhar conhecimento técnico sobre fertilidade do solo,

nutrição de plantas e o mercado de fertilizantes. O evento também marcou o lançamento de produtos desenvolvidos para atender às necessidades das lavouras da região do MATOPIBA, como a linha MoNi, com adição de molibdênio e níquel, e a linha Mag, com maior concentração de magnésio no fertilizante.

A Galvani também esteve presente em outras feiras e eventos importantes, como o Agro Rosário, o Agro360 e o Congresso Brasileiro do Algodão, ampliando o alcance de suas ações e contribuindo para consolidar a Galvani como referência no setor agrícola.



Investimentos

Em 2024, foram direcionados cerca de R\$ 296 milhões em investimentos. Desse montante, R\$ 104 milhões foram alocados na parada anual de manutenção, melhorias e expansão das unidades de produção, enquanto o restante foi destinado à otimização de processos internos.

No CILEM, a Galvani deu continuidade ao plano de duplicação da capacidade de produção, estocagem e manuseio. Esse projeto visa a elevar a eficiência operacional, aprimorar os controles ambientais e aumentar a segurança e a precisão nos processos de produção de fertilizantes.

Os investimentos impulsionaram o avanço da nova fase de mineração de fosfato em Irecê, abrangendo o desenvolvimento da rota de processo, aquisição de equipamentos, obtenção da licença de instalação e início das obras.



Saiba mais!

Acesse aqui o Relatório de Administração de 2024:
galvanifertilizantes.com.br

Principais avanços

- **Ácido sulfúrico:** aumento de 165 mil t/ano para 250 mil t/ano.*
- **Superfosfato (pó):** aumento de 450 mil t/ano para 600 mil t/ano.
- **Granulação:** ampliação de 500 mil t/ano para 900 mil t/ano.
- **Estocagem de ácido sulfúrico:** expansão de 5 mil para 10 mil toneladas.
- **Geração própria de energia elétrica:** aumento de 30 MW para 50 MW.
- **Estocagem de produtos acabados:** capacidade ampliada de 230 mil para 420 mil toneladas.
- **Entrega de fertilizantes:** crescimento de 700 mil t/ano para 1,4 milhão t/ano.
- **Novo reservatório de água:** capacidade de 73 mil m³ para reaproveitamento de águas pluviais no processo produtivo.
- **Laboratório de qualidade:** construção de uma nova estrutura para análises aprimoradas.
- **Armazém de matéria-prima:** adição de 73 mil toneladas de capacidade de estocagem.
- **Nos próximos anos,** a Galvani manterá o foco em investimentos que priorizem a segurança das pessoas e a proteção ambiental em todas as unidades, ao mesmo tempo em que buscará modernizar os processos produtivos do Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM) e aumentar a estabilidade operacional da Unidade de Mineração de Angico dos Dias (UMA).
- **Na UMI, os investimentos seguem impulsionando** a nova fase de mineração de fosfato em Irecê, com avanços que incluem o desenvolvimento da rota de processo, a aquisição de equipamentos críticos, a obtenção da licença de instalação e o início das obras.
- **A produção de concentrado fosfático em Irecê,** prevista para abastecer o complexo industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM) a partir de 2026, empregará tecnologia de concentração a seco desenvolvida internamente, eliminando a necessidade de barragens de rejeitos e utilizando calcinação do minério, com recuperação superior a 80%.

* Em 2024, foram entregues 48 mil toneladas de ácido sulfúrico. Esse número representa redução de 26,8% no volume em comparação a 2023. A estratégia de focar na produção de fertilizantes limitou a disponibilidade desse produto para venda.

Prêmios e conquistas



PRÊMIO MELHORES E MAIORES EMPRESAS DO BRASIL DE 2024, PROMOVIDO PELA REVISTA EXAME.

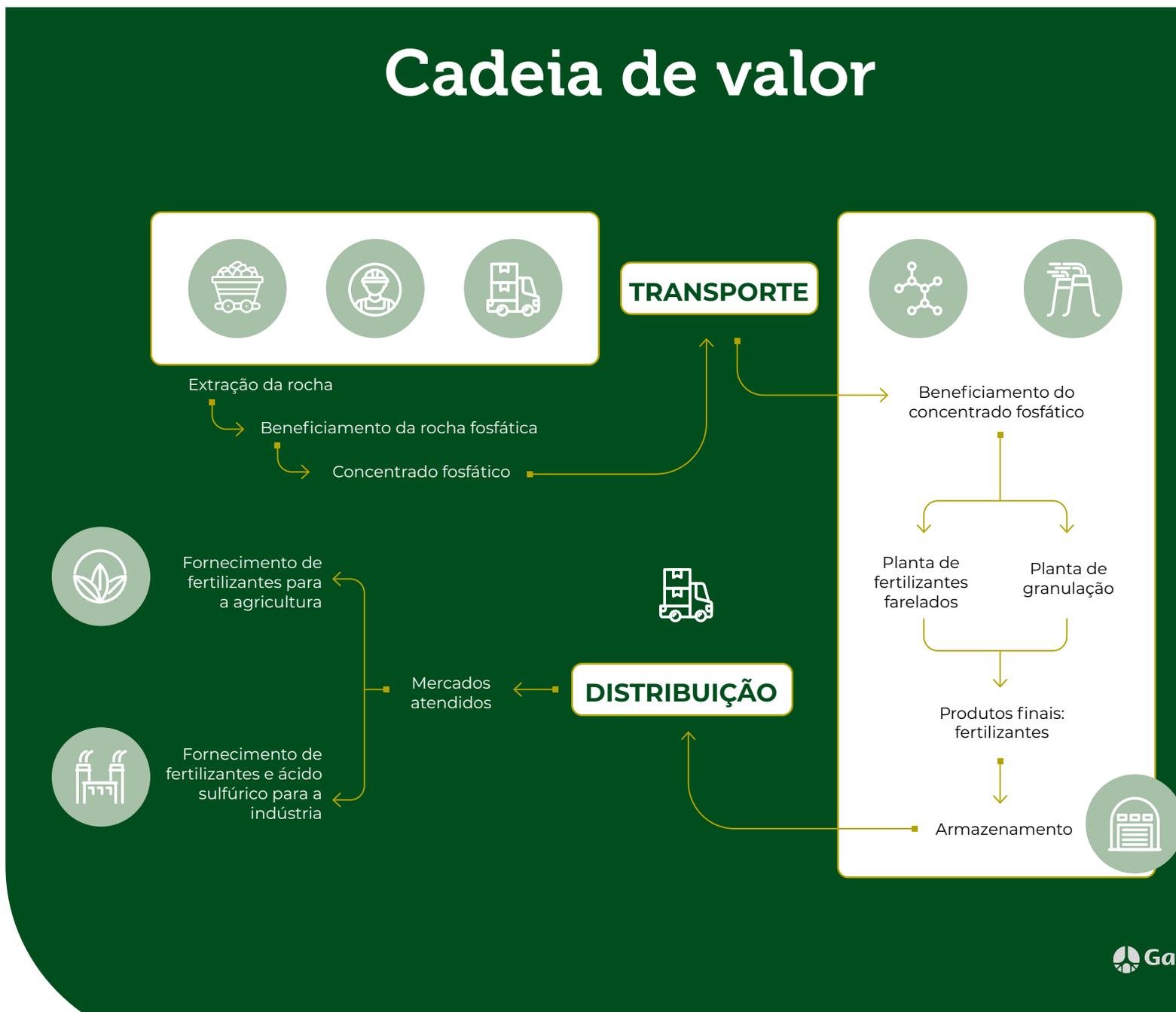


SELO MAIS INTEGRIDADE, CONCEDIDO PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA (MAPA), CONCEDIDO À GALVANI EM 2024.



SELO GREAT PLACE TO WORK (GPTW), CONCEDIDO À GALVANI PELA PRIMEIRA VEZ EM 2024.

Cadeia de valor



Colaboradores

GRI 2-7

A Galvani valoriza todas as pessoas que fazem parte de sua equipe e reconhece que cada indivíduo traz consigo valores, experiências e habilidades fundamentais para a realização das entregas e para a sustentabilidade do negócio.

Em 2024, a Galvani contou com um total de 1.379 colaboradores permanentes e temporários, representando um aumento de 12,5% em relação a 2023, tendo em vista os projetos de expansão da empresa.



Adelvam Miranda de Carvalho
Unidade de Mineração de Irecê

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS PERMANENTES E TEMPORÁRIOS POR GÊNERO GRI 2-7

Empregados	2024	2023	2022
Homens	1.195	1.068	977
Mulheres	184	157	145
Total	1.379	1.225	1.122

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS PERMANENTES E TEMPORÁRIOS POR REGIÃO GRI 2-7

Empregados	2024	2023	2022
Luís Eduardo Magalhães (BA)	878	770	718
Irecê (BA)	26	16	9
Angico dos Dias (BA)	330	320	287
Campinas (SP)	57	62	63
São Paulo (SP)	88	57	45
Total	1.379	1.225	1.122

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS PERMANENTES OU TEMPORÁRIOS, POR GÊNERO E POR REGIÃO GRI 2-7

		Empregados permanentes			Empregados temporários		
		2024	2023	2022	2024	2023	2022
Homens		666	603	550	529	465	427
Mulheres		130	111	93	54	46	52
Total – por gênero		796	714	643	583	511	479
Luís Eduardo Magalhães (BA)	Mulheres	58	53	53	38	35	36
	Homens	376	339	312	406	343	317
Irecê (BA)	Mulheres	5	2	0	0	0	0
	Homens	21	14	9	0	0	0
Angico dos Dias (BA)	Mulheres	12	10	7	15	11	12
	Homens	181	177	167	122	122	101
Campinas (SP)	Mulheres	27	26	21	0	0	3
	Homens	30	36	37	0	0	2
São Paulo (SP)	Mulheres	28	20	12	1	0	1
	Homens	58	37	25	1	0	7
Total – por região e gênero		796	714	643	583	511	479

Governança *Corporativa*

Fernando Alves Guimarães (à esq.), Diego Rocha Sousa (à dir., em cima)
e Viviana Silvestre de Andrade (à dir., embaixo)
Escritório Corporativo de São Paulo

Conselho e comitês

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-19, 2-20, 2-21

O Conselho de Administração (CAD) da companhia é composto por sete membros, sendo cinco representantes acionistas, um membro externo e dois conselheiros independentes, todos com mandato até 2026. Seu papel principal é supervisionar a gestão de impactos e riscos, apoiado por três comitês de assessoramento: Estratégia, Inovação e Mercado; Finanças, Riscos e Auditoria; e Pessoas, Governança e Responsabilidade Corporativa. Esses comitês realizam reuniões mensais, exceto em janeiro, julho e dezembro, para discutir temas estratégicos e garantir a sustentabilidade das operações.

O funcionamento do CAD é regulamentado por um regimento interno que define as atividades dos comitês, sua composição e a eleição dos coordenadores. As decisões são comunicadas à diretoria pelo *governance officer* e registradas em atas acessíveis apenas aos conselheiros. A eleição dos membros ocorre na Assembleia de Acionistas, seguindo o Acordo de Acionistas e o Estatuto Social. Os conselheiros independentes devem atender a critérios de qualificação, experiência em gestão estratégica e conhecimento em avaliação de riscos. O presidente do CAD, Rodolfo Galvani Júnior, não exerce função executiva.

A responsabilidade pela gestão de impactos na Galvani é delegada aos comitês estratégicos que suportam o CAD, compostos por membros com *expertise* em diversas áreas relevantes. Esses comitês são encarregados de monitorar e avaliar continuamente os impactos e riscos mapeados pela empresa, além de avaliar e discutir temas estratégicos que demandam avaliação da alta governança. Cada integrante dos comitês tem responsabilidades específicas sobre os temas discutidos, garantindo uma abordagem abrangente e eficaz na gestão de impactos.

Durante o período de 2023 e 2024, o CAD realizou 12 reuniões ordinárias, abordando temas críticos como desempenho financeiro, sustentabilidade, meio ambiente, direitos dos funcionários e relações com *stakeholders*. Essas questões foram analisadas e tratadas conforme as políticas de governança e gestão de riscos da empresa.

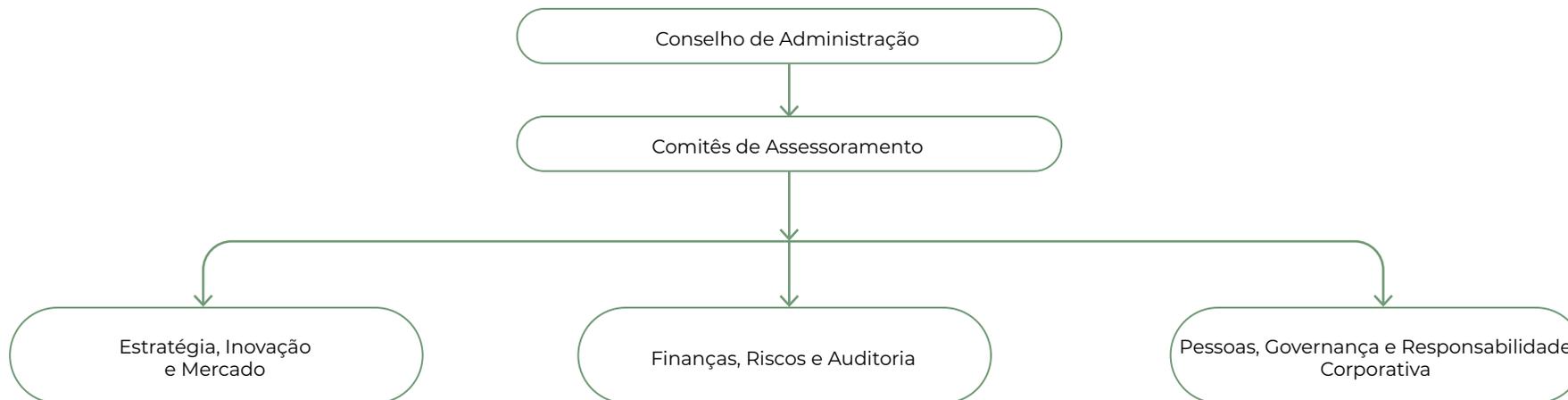
Os conselheiros e diretores são profissionais altamente qualificados, com vasta experiência no setor de mineração e fertilizantes, além de *expertise* em diversos outros segmentos, o que agrega uma valiosa diversidade à empresa. Todos

estão plenamente alinhados com a visão e a missão da Galvani, aderindo rigorosamente aos princípios e aos valores estabelecidos no Código de Conduta.

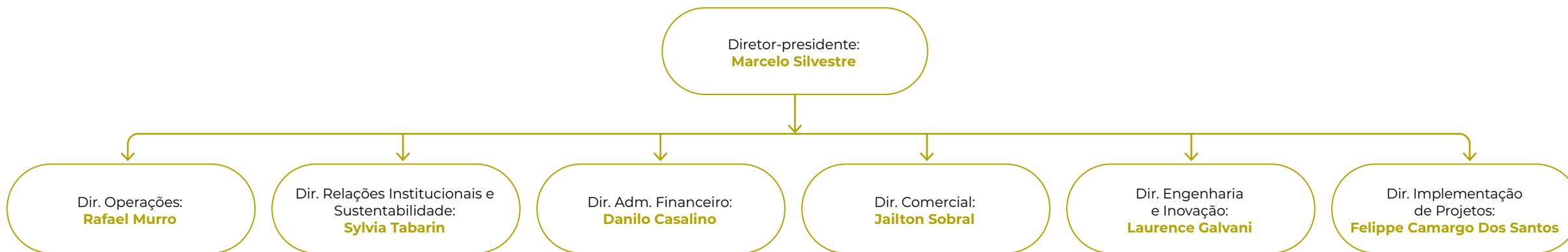
As informações estratégicas são geridas por meio de *software* e treinamentos periódicos, garantindo comunicação eficiente em todos os níveis da organização.

Toda a diretoria está comprometida com práticas de negócios responsáveis e sustentáveis. A estratégia de sustentabilidade é integrada ao planejamento estratégico e abrange áreas como redução de emissões de carbono, gestão eficiente de recursos e promoção de práticas de trabalho justas e inclusivas.

GOVERNANÇA



DIRETORIA EXECUTIVA



Em 2023, a proporção entre a remuneração anual do indivíduo mais bem pago e a média dos demais empregados foi de 19,43. Em 2024, essa proporção caiu para 16,54. O cálculo incluiu todos os colaboradores CLT, exceto estagiários, aprendizes, trainees e conselheiros, refletindo um ajuste na distribuição salarial.

A política de remuneração da Galvani está alinhada às práticas de mercado, contemplando salário-base, participação nos lucros para colaboradores CLT e incentivos de longo prazo para

a diretoria. Para posições estratégicas, há oferta de bônus de contratação, e a remuneração dos diretores inclui valores fixos e variáveis de curto e longo prazo, sendo o Comitê de Pessoas responsável por revisar e definir essas diretrizes regularmente.

O Programa de Avaliação e *Performance* inclui cargos de liderança, com metas atreladas ao desenvolvimento sustentável, impactando a remuneração variável anual. Esse programa é monitorado mensalmente pela área de Recursos Humanos e reportado ao Comitê de Pessoas.



Conflitos de interesse

GRI 2-15

O Acordo de Acionistas da Galvani proíbe a contratação, por parte da empresa, de serviços e bens fornecidos por partes relacionadas. Já o Estatuto indica que esse tipo de contratação poderá ocorrer apenas se houver aprovação por quórum qualificado no Conselho de Administração (5 votos favoráveis – inciso VII, § 1º do art. 14).

A contratação de conselheiros independentes exige, pelo Acordo de Acionistas, que o profissional não tenha conflitos de interesse com a empresa.

Eventuais conflitos de interesse são debatidos no Comitê de Finanças, Riscos e Auditoria, bem como no próprio Conselho de Administração.

Políticas e práticas

GRI 2-23, 2-24, 2-25, 2-26

A Galvani adota práticas e políticas internas para assegurar o respeito aos direitos humanos em suas operações e relações comerciais, reforçando seu compromisso com a promoção e proteção dos direitos humanos. As políticas são revisadas periodicamente e aprovadas pela alta direção, sendo disponibilizadas no Sistema de Gestão Integrada e acompanhadas de treinamentos específicos e periódicos para promover a compreensão e adesão às diretrizes estabelecidas.

A empresa está reavaliando sua estratégia de sustentabilidade, utilizando os indicadores do Instituto ETHOS para incorporar a sustentabilidade e a responsabilidade social empresarial (RSE) à sua estratégia de negócios. Em 2024, a Galvani conduziu um diagnóstico de maturidade ASG, resultando na elaboração de um plano de ação com metas específicas por diretoria, a serem alcançadas até 2028.

A implementação do Comitê Estratégico ASG visa a alinhar as operações da empresa à sua estratégia de negócios, garantindo a incorporação eficaz de práticas sustentáveis em todas as áreas. A Galvani mantém canais de comunicação interna e externa eficazes, para garantir a transparência e a disseminação de informações.

A reputação da Galvani é baseada em princípios éticos formalizados por documentos como o Código de Conduta e o Canal de Denúncias, promovendo um ambiente de trabalho íntegro e respeitoso. A empresa dispõe da Linha Ética Galvani e do Canal de Denúncias para reportar condutas inadequadas, garantindo transparência e responsabilidade. Canais formais de comunicação, como linhas diretas de ética e plataformas *on-line* seguras, asseguram o anonimato dos denunciantes e são amplamente divulgados por meio de treinamentos e *newsletters*.

Procedimentos claros para a investigação de denúncias foram implementados, assegurando imparcialidade e eficiência. A empresa monitora continuamente o uso desses canais e a eficácia das investigações, promovendo uma cultura de ética e integridade. Em 2024, a Galvani revisou a Política de Comunicação e Marketing para garantir eficácia e transparência.

Além disso, a Galvani adota processos rigorosos para lidar com impactos negativos, envolvendo a identificação, análise das causas e implementação de ações corretivas. As reuniões periódicas dos comitês garantem a revisão contínua e a gestão eficiente dos impactos negativos, reafirmando o compromisso da empresa com a gestão responsável de riscos e impactos.

Por fim, fomenta-se uma cultura de princípios éticos e integridade, abrangendo todos os níveis da organização, da liderança aos colaboradores. Além disso, são reconhecidos e recompensados os comportamentos éticos, essenciais para o sucesso da empresa.

 **Acesse!**

Código de Conduta Galvani:
https://galvanifertilizantes.com/wp-content/uploads/2022/01/Codigo-de-Conduta-Galvani_v2021.pdf

 **Canal de Denúncias**

Linha Ética Galvani:
<https://www.canaldeetica.com.br/linhaeticagalvani/>

Telefone: **0800 300 4720**

Participações em associações

GRI 2-28



IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração



AB2L – Associação Brasileira de Lawtechs e Legaltechs



SINPRIFERT – Sindicato Nacional das Indústrias de Matérias-Primas para Fertilizantes



ANDA – Associação Nacional para Difusão de Adubos



Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras



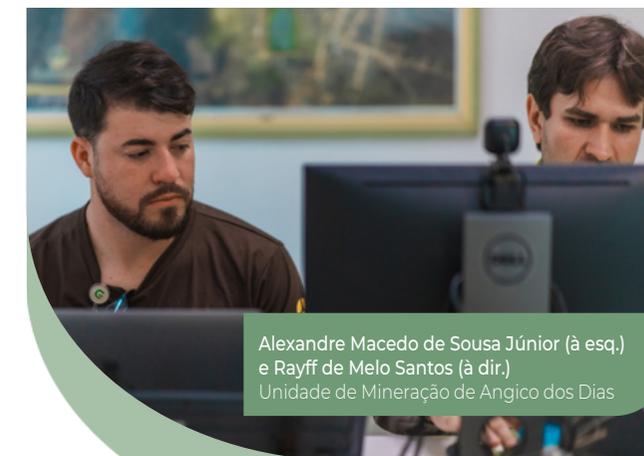
Empresa associada ao Instituto ETHOS



Acordos de negociação coletiva

GRI 2-30

Em 2023 e 2024, 100% dos colaboradores diretos da Galvani foram cobertos por acordos de negociação coletiva, considerando o estado e o município onde as unidades da empresa estão localizadas. Esse cálculo exclui terceiros, aprendizes, estagiários, membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva.



Alexandre Macedo de Sousa Júnior (à esq.) e Rayff de Melo Santos (à dir.)
Unidade de Mineração de Angico dos Dias

Gestão de riscos

GRI 3-3

A Galvani considera a gestão de riscos corporativos um diferencial estratégico, pois possibilita a empresa tratar com eficácia as incertezas, bem como os riscos e as oportunidades a ela associadas, a fim de melhorar a capacidade de gerar valor. Com a responsabilidade da área de Gestão de Riscos e Controles Internos, o objetivo é identificar, evitar, reduzir ou mitigar os riscos do negócio, visando à integridade, à continuidade e ao sucesso sustentável da Galvani.

A integração das práticas de gerenciamento de riscos corporativos por toda a empresa melhora a tomada de decisões e as operações cotidianas, monitorando a eficácia dos controles internos e a *performance* dos indicadores, minimizando interrupções e assegurando a estabilidade operacional. A empresa também foca em disseminar e fortalecer a cultura de gestão de riscos e controles internos, análise crítica e melhoria contínua.

Os riscos identificados são mapeados, classificados e priorizados. O monitoramento dos riscos classificados como “muito alta” e “alta” severidade é feito pelos gestores das áreas, com suporte da área de Riscos e Controles Internos, e reportado periodicamente para a Diretoria, o Comitê de Finanças, Riscos e Auditoria, bem como para o Conselho de Administração.

Gerenciamento de riscos corporativos



Patrícia Bitar, Bruna Honorato e Thais Pardini (da esq. para a dir.)
Escritório Corporativo de São Paulo

A metodologia utilizada segue as normas internacionais da COSO ERM 2017 e ISO 31000:2018.

A GALVANI ADOTA TRÊS LINHAS DE DEFESA

1. Frente de mitigação dos riscos operacionais e corporativos, e todas as áreas de negócio tem um papel específico.
2. Frente de apoio à primeira linha, oferecendo conhecimento, apoio e monitoramento para fortalecer a gestão de riscos – áreas de Riscos e Controles Internos, e Conformidade.
3. Frente independente, com avaliações periódicas e objetivas sobre questões relativas ao cumprimento dos objetivos – Auditoria Interna.

DONO DOS RISCOS – PAPÉIS E RESPONSABILIDADE

1. Realizar o levantamento dos riscos e fatores de riscos sob sua responsabilidade (contando com o apoio da área de Gestão de Riscos e Controles Internos).
2. Implantar os planos de ação e controles necessários para o tratamento dos riscos, envolvendo as demais áreas (se necessário).
3. Desenvolver indicadores para monitorar a exposição dos riscos sob sua responsabilidade.
4. Efetuar, periodicamente, a revisão dos riscos, seus fatores, sua criticidade e resposta, considerando as alterações em ações mitigatórias existentes, implementação de controles, andamento dos planos de ação e de contingência e resultados das avaliações dos processos relacionados aos riscos.
5. Realizar reportes periódicos ao time de Gerenciamento de Riscos e Controles Internos acerca da evolução dos riscos sob sua responsabilidade, contemplando mudanças significativas nos fatores de risco ou em qualquer outra de suas características, além de comunicar a identificação de riscos até então não mapeados.



Carlos Alexandre Borges
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Stakeholders

GRI 2-29



Gabriele Bas Rosa (à esq., de frente)
Parque Vida Cerrado
Jailton Sobral (à dir., de frente)
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

A Galvani identificou seus *stakeholders* por meio de um estudo técnico estruturado, incluindo o mapeamento e a análise socioeconômica das comunidades locais. O relacionamento com esses grupos é conduzido de forma transparente e clara, utilizando diversos canais de interação.

O compromisso da empresa com as comunidades vizinhas às suas operações é baseado em diálogo, transparência e desenvolvimento territorial. Os *stakeholders* incluem moradores, escolas, associações de bairro, ONGs e outros atores locais. O engajamento comunitário é promovido por meio de escuta ativa, diálogo contínuo e ações de resposta às demandas da comunidade. A Galvani disponibiliza o **canal Linha Verde** (0800 033 3309) para sugestões, elogios e reclamações, além de um programa de visitas que permite aos *stakeholders* conhecerem as operações e esclarecerem dúvidas.

Além disso, a empresa conta com analistas de relacionamento comunitário, responsáveis por compartilhar informações sobre projetos, realizar escuta ativa, identificar oportunidades de melhoria e fortalecer os laços com a comunidade.

No âmbito da responsabilidade social corporativa, a Galvani contribui para o desenvolvimento local com projetos e ações participativas, focadas em educação, esporte e cultura, e prioriza a contratação e compras locais para impulsionar o desenvolvimento regional e melhorar a qualidade de vida nas localidades em que atua.

A empresa também realiza ações de capacitação em parceria com associações comerciais e empresas locais, visando a prepará-las para se tornarem futuras fornecedoras.

Materialidade



Análise de materialidade

GRI 3-1, 3-2

A análise de materialidade foi conduzida com base no processo de **dupla materialidade**, alinhada aos European Sustainability Reporting Standards (ESRS), pela qual foram identificados aspectos ambientais, sociais e de governança significativos para a Galvani sob a perspectiva da **materialidade de impacto**, ou seja, a partir dos impactos positivos e negativos que a Galvani causa ou pode vir a causar no ambiente, nas pessoas e seus direitos humanos, e na economia – um olhar de “de dentro para fora” (ver as 4 etapas a seguir). Também foram verificados riscos e oportunidades sob a perspectiva da **materialidade financeira**, isto é, a partir dos impactos que possam afetar financeiramente a Galvani – um olhar “de fora para dentro”.

Etapa 1: Consideração da cadeia de valor, do contexto atual da Galvani, dos temas materiais de empresas do setor e da norma GRI 14 – setor de mineração, para um levantamento preliminar dos impactos.

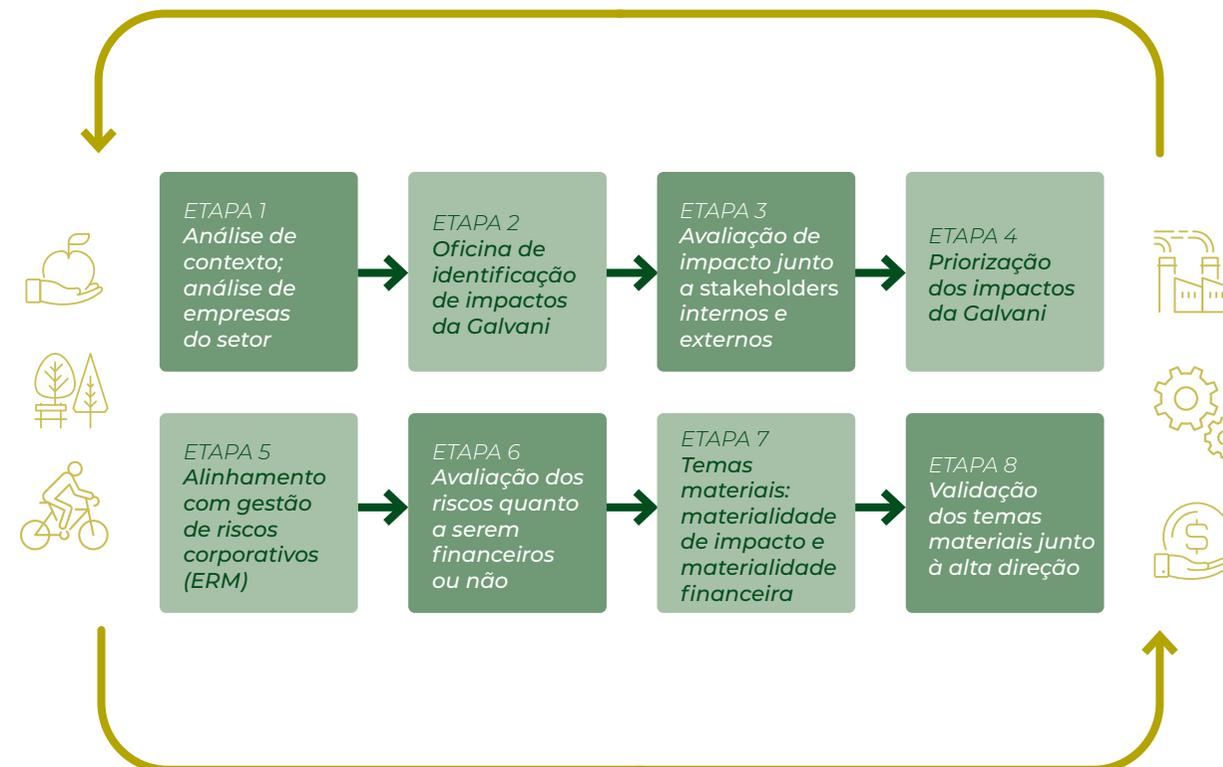
Etapa 2: Identificação dos impactos negativos e positivos, reais e potenciais da Galvani junto à equipe de relato a partir do levantamento preliminar realizado.

Etapa 3: Avaliação da significância dos impactos por meio de pesquisa junto a *stakeholders* selecionados, no período de 09/08/2024 a 21/08/2024. Foram obtidas 65 respostas em um campo amostral de 180 *stakeholders*, configurando 36% de participação.

Etapa 4: Priorização dos impactos, com base na avaliação de significância e estabelecimento de um limiar, acima do qual foram determinados os temas materiais da Galvani.

MATERIALIDADE DE IMPACTO

Impactos da Galvani no ambiente, na sociedade e na economia, na perspectiva de dentro para fora



MATERIALIDADE FINANCEIRA

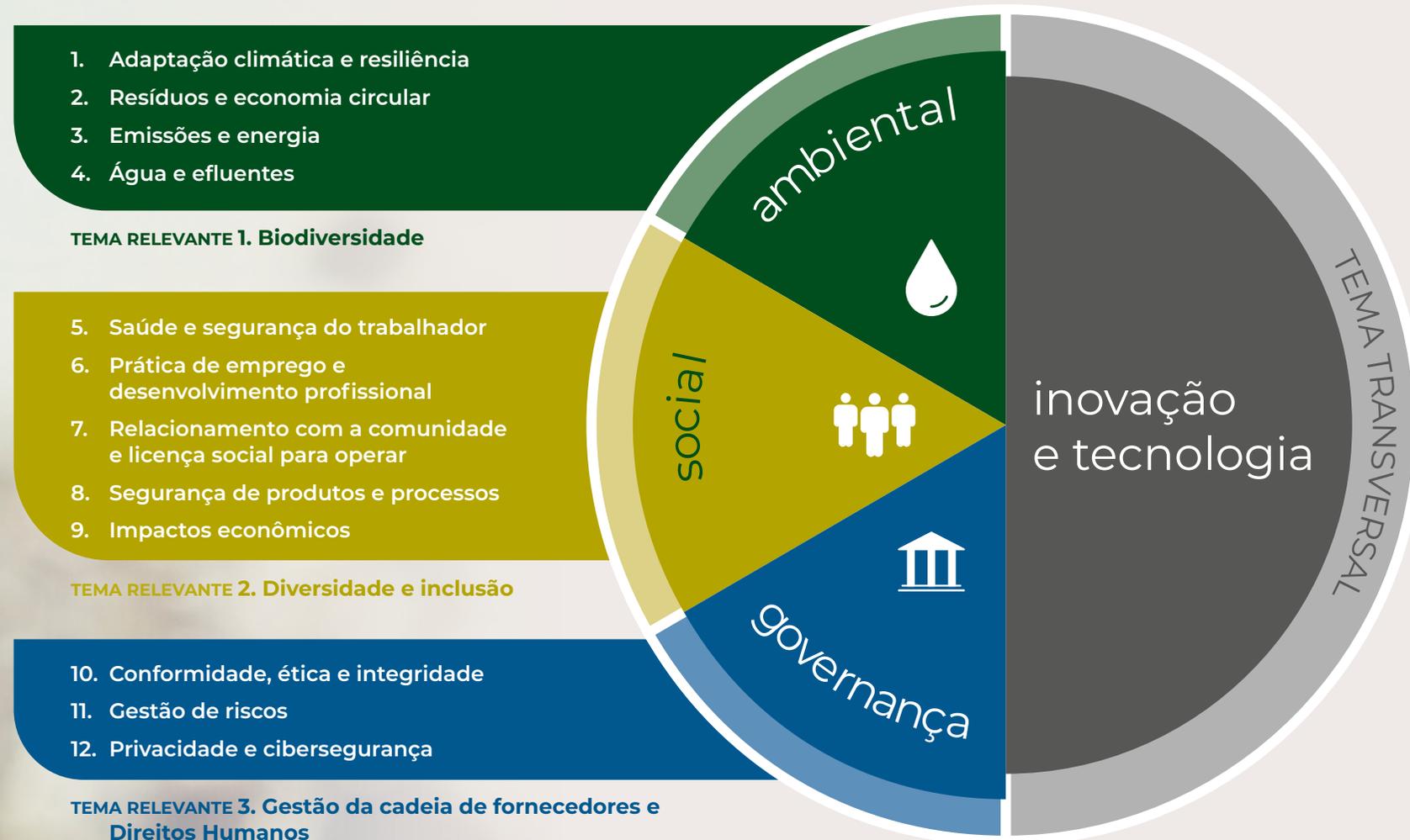
Como as questões sociais e ambientais criam riscos e oportunidades financeiras para a empresa

A **materialidade de impacto** foi realizada em conformidade com as quatro etapas preconizadas pelas Normas GRI 2021, com apoio da Norma GRI 14, que aborda diretrizes para o setor de mineração.

A **materialidade financeira** baseou-se nos *top ten* riscos da gestão de riscos corporativos (*enterprise risk management* – ERM) da Galvani e nas Normas SASB para os setores da indústria química e da mineração. Esses padrões nos ajudam a identificar questões ambientais, sociais e de governança que possam impactar o desempenho financeiro.

Como resultado, a equipe de relato e a alta direção definiram e validaram doze temas materiais, três temas relevantes e um tema transversal, que serão abordados neste relatório em suas formas de gestão e conteúdos temáticos.

Lista de temas materiais



The image shows two workers in full safety gear, including hard hats, safety glasses, and respirators, standing in a mining environment. They are both wearing high-visibility yellow and grey work clothes. The worker on the left is holding a clipboard, and the worker on the right is writing on a document. In the background, there are large mounds of reddish-brown earth and a complex network of metal structures, likely part of a conveyor system or processing plant. The sky is clear and blue.

Estratégia

ASG

José Pedro da Silva Neto (à esq.) e Leandro da Mata (à dir.)
Unidade de Mineração de Angico dos Dias

Estratégia ASG

GRI 2-24

A Galvani adotou a sustentabilidade como um pilar que direciona a estratégia do negócio. Incorporando fatores ASG (Ambiental, Social e Governança), a empresa busca maximizar os impactos positivos e mitigar os negativos. Essa abordagem reafirma a sustentabilidade como um componente central da visão corporativa e assegura que todas as decisões empresariais estejam alinhadas aos valores da empresa, às expectativas dos acionistas e às demandas da sociedade.

O desenvolvimento da estratégia de sustentabilidade da Galvani seguiu uma abordagem estruturada e colaborativa. O processo envolveu análises documentais, diálogos com *stakeholders* internos e a definição de planos de ação práticos a longo prazo.

Com base nos temas materiais, foram definidos os objetivos, as metas e os indicadores que serão monitorados na estratégia de sustentabilidade nos próximos anos, disponível [nos anexos deste documento](#).

As ações serão estruturadas e conduzidas por grupos técnicos de trabalho, que reportarão os indicadores e avanços ao Comitê Estratégico ASG.



Metas a longo prazo

AMBIENTAL



Adaptação climática e resiliência

Metas:

Adquirir certificado IREC a partir de 2025	ODS 13. Meta 13.1
Ampliar uso de energia renovável até 2030	
Publicar o Inventário de Emissões a partir de 2025	ODS 7. Meta 7.2

Emissões e energia

Metas:

Ampliar o monitoramento das emissões de escopo 3 a partir de 2026	ODS 13. Meta 13.1
Plantar 1200 hectares de floresta de eucalipto até 2026	ODS 7. Meta 7.2
Gerar 44 mil t por ano de biomassa a partir de 2029	

Resíduos e economia circular

Metas:

Desenvolver programa de gestão de resíduos em 2025	ODS 12. Meta 12.5
--	----------------------

Água e efluentes

Metas:

Reduzir em 50% a captação de água subterrânea em CILEM a partir de 2025	ODS 6. Meta 6.4
---	--------------------

SOCIAL



Relacionamento com a comunidade e licença social para operar

Metas:

Manter aporte financeiro (ano-base 2024) a projetos de investimento social privado até 2030	ODS 17. Meta 17.17
Melhorar em 10% (ano-base 2024) o impacto social percebido em CILEM e Irecê até 2030	ODS 11. Meta 11.3

Impactos econômicos

Metas:

Ampliar em até 30% (ano-base 2024) o número de pessoas beneficiadas por projetos sociais até 2030	ODS 8. Meta 8.5
---	--------------------

Segurança de produtos e processos

Metas:

Publicar relatório de não conformidades mapeadas no Diagnóstico de Requisito Legais com a classificação de riscos	ODS 12. Meta 12.4
---	----------------------

Saúde e segurança do trabalhador

Metas:

Implementar o Programa SafeStart, capacitando lideranças para sua execução a partir de 2025	ODS 8. Meta 8.8
---	--------------------

Práticas de emprego e desenvolvimento profissional

Metas:

Implementar ações de equilíbrio entre vida pessoal e profissional, com 90% de satisfação dos colaboradores, até 2030	ODS 8. Meta 8.5
--	--------------------

Diversidade e Inclusão (relevante)

Metas:

Attingir no mínimo 30% de mulheres no quadro funcional, em diversas áreas da empresa até 2030	ODS 5. Meta 5.5
---	--------------------

GOVERNANÇA



Privacidade e cibersegurança

Metas:

Implementar uma Gestão de Riscos abrangente visando à segurança cibernética, a uma maior automatização e ao aumento dos treinamentos até 2030	ODS 9. Meta 9.1 ODS 16. Meta 16.10
---	---

Conformidade, ética e integridade

Metas:

Ampliar comunicação, campanhas e treinamentos internos	ODS 16. Meta 16.5
--	----------------------

Gestão da Cadeia de Fornecedores e Direitos Humanos (tema relevante)

Metas:

Homologar, capacitar e criar filtros negativos para fornecedores de alto e médio riscos com critérios ASG até 2026	ODS 17. Meta 17.17
--	-----------------------

Gestão de riscos

Metas:

Realizar diagnóstico de gaps em relação a normas e padrões, e mapear KRIs dos Top 10 riscos	ODS 16. Meta 16.6
---	----------------------

Inovação e tecnologia (tema transversal)

Metas:

Instalar sistemas de monitoramento de falhas mecânicas e ambientais até 2027	ODS 9. Meta 9.5
--	--------------------

A man with short dark hair, wearing a bright yellow safety jacket with reflective strips, is smiling and looking down at a young plant in a nursery. He is surrounded by many other similar plants in metal trays. The background is slightly blurred, showing more of the nursery environment with warm lighting.

Temas
Ambientais

Dremes Fernandes da Sousa
Unidade de Mineração de Angico dos Dias

Adaptação e resiliência climática

GRI 3-3, 201-2

As mudanças climáticas representam riscos significativos para as operações da Galvani, especialmente em relação a eventos como escassez hídrica e alagamentos. A empresa avalia a probabilidade desses eventos e seus impactos nas áreas reputacional, financeira, operacional e regulatória.

Para mitigar esses riscos, a Galvani promove a utilização eficiente dos recursos naturais e assegura o manejo adequado de resíduos e efluentes. Além disso, está no terceiro ano de monitoramento das emissões e desenvolvendo um plano de descarbonização.

O próximo passo é implementar metas e estratégias de adaptação que aumentem a resiliência da empresa a diferentes cenários climáticos, reduzindo os impactos financeiros, físicos e sociais. O Comitê Estratégico ASG está envolvido nas decisões sobre o tema, alinhando-as à estratégia de expansão da empresa.

Como parte das ações de curto prazo, a Galvani está no terceiro ano de monitoramento das emissões dos gases efeito estufa e, em parceria com os colaboradores, está desenvolvendo um plano de descarbonização.

Financiamento verde

Em 2023, a Galvani obteve seu primeiro financiamento verde, no valor de R\$ 15 milhões, para um projeto de gestão de recursos hídricos na fábrica de fertilizantes de Luís Eduardo Magalhães/BA. O projeto visa a reduzir em 50% o consumo de água de poços artesianos, utilizando captação, armazenamento e reciclagem da água da chuva. Esse projeto foi aprovado após análise da maior consultoria em práticas ASG da América Latina, alinhando-se aos Green Bonds Principles e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

A infraestrutura para captação, armazenamento e tratamento da água pluvial já está instalada, com um reservatório de 73.000 m³ de capacidade e uma estação de tratamento com capacidade de 90 m³/h. Isso permitirá gerar até 140.000 m³ de água tratada por ano, a ser utilizada nas atividades operacionais da unidade.



Meta 13.1 – Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.



Resíduos e economia circular

GRI 3-3, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5

Gestão de resíduos

Entre os resíduos perigosos mais comuns estão pilhas, baterias, lâmpadas fluorescentes, eletroeletrônicos, contaminados por óleo e filtros. Já os não perigosos incluem materiais como metal, madeira, borracha, papel, plástico e resíduos orgânicos.

Esses resíduos são temporariamente armazenados na Central de Armazenamento de Resíduos da unidade, onde são segregados e acondicionados de acordo com suas características. Os recicláveis, como metais, *big bags* e correias transportadoras, são enviados para reciclagem. Os não recicláveis e não perigosos são encaminhados para o aterro sanitário, enquanto os orgânicos são direcionados à compostagem. Já os perigosos, tanto sólidos quanto líquidos, são destinados para aterro industrial, rerrefino ou descaracterização.

Além dos resíduos gerados diretamente pela produção, também há aqueles gerados no processo de fabricação dos fertilizantes, como cinzas de biomassa (originadas pela queima de cavaco e coquinho na etapa de secagem), borra de enxofre (resíduo do processo de fabricação de ácido sulfúrico, reaproveitado na produção de ração animal) e catalisadores

desativados no processo químico. Os originados de limpezas de ruas, canaletas e piscinas são, quando possível, reaproveitados no processo produtivo, sendo compostos majoritariamente por rochas ou micronutrientes.

Como parte do seu compromisso com a educação ambiental, a Galvani realiza campanhas contínuas ao longo do ano, como o Dia do Consumo Consciente e os Diálogos Diários Integrados (DDIs), com foco na redução de resíduos gerados dentro da fábrica e nas práticas de consumo consciente entre os colaboradores.

A gestão dos resíduos no Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM) e na Unidade de Mineração Angico dos Dias (UMA) é baseada no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que orienta a identificação, segregação e destinação adequada dos resíduos. A gestão é realizada em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), incluindo o Manifesto de Transporte



Meta 12.5 – Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.



Wilson de Oliveira, Juliano Alves de Lima, Gustavo Henrique de Souza Chaves, Rafaella Ricarte, Flávio Ferreira Batista e Cintia Pereira Bispo (da esq. para a dir.)
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

de Resíduos (MTR), que permite monitorar a movimentação dos resíduos de cada unidade. O tema é tratado no Comitê Estratégico ASG, alinhado às estratégias de expansão dos negócios.

Na UMA, a gestão de resíduos segue diretrizes semelhantes às do CILEM, com foco na segregação e destinação correta. Os principais resíduos perigosos gerados incluem materiais contaminados por hidrocarbonetos, como rejeitos fosfáticos, estopas sujas e outros com óleo ou graxa, além de embalagens vazias de laboratório e eletroeletrônicos. Os não perigosos mais comuns incluem metais, madeira, borracha, papel, plásticos e orgânicos.

Os resíduos do processo de lavra e beneficiamento, como os rejeitos de rocha mineral, são armazenados em pilhas de rejeitos de estéril na mina, com o potencial de serem reutilizados futuramente em processos comerciais, caso haja desenvolvimento de novas tecnologias, como o processo de flotação. Borrachas, como correias transportadoras, são separadas e encaminhadas para aterros sanitários ou recicladas. Outros, como *big bags* com mangas filtrantes, são depositados no pátio de resíduos e destinam-se principalmente a aterros sanitários ou outros tipos de destinação, dependendo da demanda do mercado.

Os não recicláveis e orgânicos gerados nas áreas administrativas e operacionais são acondicionados em coletores e, posteriormente, encaminhados para a baía de resíduos, onde são separados e armazenados temporariamente. Plásticos, papéis e papelões são dispostos em baias individuais e encaminhados para reciclagem ou aterro sanitário, conforme a viabilidade de mercado. Os orgânicos

gerados são compostados e utilizados para a produção de mudas e plantio nas áreas verdes da unidade.

Os resíduos metálicos gerados no processo produtivo são destinados à reciclagem, contribuindo para a geração de receita para a empresa. A UMA também realiza campanhas de educação ambiental com foco na redução do consumo de resíduos administrativos e industriais, como papéis e plásticos. Uma das ações inclui a disponibilização



de copos e canecas reutilizáveis para os colaboradores, com o intuito de diminuir o uso de copos descartáveis e reforçar a prática de consumo consciente.

Em ambas as unidades, a Galvani adota práticas rigorosas para garantir a destinação responsável dos resíduos, em conformidade com a legislação e as melhores práticas ambientais, e mantém um contínuo processo de educação e engajamento com seus colaboradores.

Os resíduos orgânicos dos refeitórios da UMA e do CILEM são destinados à compostagem para a produção de adubo natural, utilizado na produção de mudas e no Plano de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD). Na UMA, o adubo é produzido no Viveiro de Mudas; no CILEM, os resíduos são encaminhados para o Parque Vida Cerrado.

RESÍDUOS GERADOS POR TIPO DE RESÍDUO (t) GRI 306-3

Tipo de resíduo	Unidade de mineração	2024	2023	2022
Perigosos (classe I)	UMA	82,11	26,10	3,88
	CILEM	54,94	121,31	164,87
Não perigosos (classe II)	UMA	49,95	102,40	45,25
	CILEM	1.354,34	3.700,05	2.139,89
Resíduos de rocha	UMA	2.263.564,00	2.286.988,00	1.014.160,00
	CILEM	0	0	0
Rejeitos	UMA	238.633,00	369.935,00	342.981,00
	CILEM	0	0	0
Total	UMA	2.502.329,06	2.657.051,50	1.357.190,13
	CILEM	1.409,28	3.821,36	2.304,76
Total de resíduos gerados		2.503.738,34	2.660.872,86	1.359.494,89

Nota*: tanto o material estéril (rochas sem valor econômico para o processo atual) quanto o rejeito (rochas beneficiadas que foram rejeitadas no processo atual, a seco) são depositados em pilhas, dentro da própria unidade. As pilhas de estéril são utilizadas ocasionalmente em atividades de recuperação ambiental, e as pilhas de rejeito poderão ser utilizadas futuramente em processo de beneficiamento úmido.

RESÍDUOS NÃO DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO (RECUPERADOS) (t) GRI 306-4

Tipo de resíduo	Unidade de mineração	2024	2023	2022
Perigosos (classe I)	UMA	0,30	1,16	0,04
	CILEM	0	0	0
Não perigosos (classe II)	UMA	30,27	78,36	20,21
	CILEM	275,93	2.790,52	1.919,36
Total de resíduos recuperados		306,50	2.870,04	1.939,61

RESÍDUOS DESTINADOS PARA DISPOSIÇÃO (t) GRI 306-5

Tipo de resíduo	Unidade de mineração	2024	2023	2022
Perigosos (classe I)	UMA	81,81	24,94	3,84
	CILEM	54,94	121,31	164,87
Não perigosos (classe II)	UMA	19,68	24,04	25,04
	CILEM	1.078,41	909,53	220,53
Pilhas de estéril e rejeito*	UMA	2.502.197,00	2.656.923,00	1.357.141,00
Total de resíduos destinados para disposição		2.503.431,84	2.658.002,82	1.357.555,28

RESÍDUOS ORGÂNICOS DESTINADOS PARA COMPOSTAGEM (t) GRI 306-5

Unidade de mineração	2024
UMA	7,92
CILEM	14,54
Total de resíduos compostados	22,46



Emissões e energia

GRI 3-3, 302-1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-6

A Galvani adota uma estratégia de sustentabilidade ao contratar 100% da sua energia elétrica por meio do mercado livre de energia, exclusivamente proveniente de fontes renováveis, como pequenas hidrelétricas, usinas solares e parques eólicos. Ao escolher fontes de energia incentivada, a empresa reduz a pressão sobre o consumo de energia convencional e minimiza o impacto ambiental. Na unidade CILEM, a autogeração de energia é realizada utilizando ácido sulfúrico. Essa unidade produz 60% da energia necessária para suas operações, enquanto os 40% restantes são fornecidos pelo mercado livre de energia.

Desde 2013, o Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães (CILEM) é abastecido por energia renovável fornecida pelo mercado livre, e desde 2016, a Unidade de Mineração Angico dos Dias (UMA) também. Essa estratégia permitiu, em 2023, evitar a emissão de 871,07 tCO₂ na atmosfera.

A Galvani está em processo de garantir mais rastreabilidade da origem da energia consumida, buscando a certificação IREC (International Renewable Energy Certificate), reconhecida internacionalmente, que assegura que a energia adquirida é 100% renovável, alinhando-se aos protocolos internacionais da Europa e dos Estados Unidos e consolidando seu compromisso com a sustentabilidade.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO GRI 302-1

		2023	2022	2021
Consumo de combustíveis oriundos de fontes não renováveis	Total – não renovável	69.118,65	27.955,88	24.621,73
	Diesel (GJ)	66.336,36	26.374,00	23.493,50
	Gasolina (GJ)	1.688,41	852,88	192,23
	GLP (GJ)	1.093,88	729,00	936,00
Consumo de combustíveis oriundos de fontes renováveis	Total – renovável	230.230,00	688.515,00	867,75
	Etanol (GJ)	41.552,00	0	0
	Cavaco (GJ)	108.899,00	392.190,00	113,16
	Lenha (GJ)	79.779,00	296.325,00	754,59
Consumo de eletricidade	Mercado livre (KWh)	22.741,00	19.505,00	20.458,00
Consumo de aquecimento	Enxofre (KWh)	30.678,00	30.260,00	26.772,00



Meta 7.2 – Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.

Em 2023, a Galvani implementou um projeto para o plantio de 1,3 milhão de árvores de eucalipto em Barreiras, na Bahia. Com uma área de 1.300 hectares, foram plantados, em 2024, 518,01 hectares, e, até dezembro de 2025, serão cultivados mais 805,31 hectares de eucaliptos.

O projeto ocupará três fazendas próximas ao CILEM/BA. Ao final do ciclo florestal, em 2029, estima-se que o projeto gere 44 mil toneladas anuais de biomassa, suficientes para abastecer integralmente a fábrica de fertilizantes da região, além de reduzir em 40% os custos com a matéria-prima.



Análise dos dados de 2023, na UMA e no CILEM

As emissões de gases de efeito estufa (GEE) da UMA e do CILEM são monitoradas e detalhadas nos escopos 1, 2 e 3:

- **UMA:** as emissões de escopo 1 em Angico dos Dias, no ano de 2023, totalizaram 5.549 tCO₂e, com as principais fontes de emissão sendo o uso de diesel em caminhões e escavadeiras (42%) e a supressão de vegetação para abertura de novas frentes de lavra (37%). Em relação ao escopo 3, as emissões somaram 56.834 tCO₂e, com 99,6% dessa emissão originando-se do transporte de produtos. As emissões de CO₂ biogênico de Angico dos Dias vieram principalmente do consumo de lenha e diesel.
- **CILEM:** em 2023, as emissões de escopo 1 no CILEM totalizaram 2.060 tCO₂e, sendo as principais fontes a combustão estacionária (49,7%) e a combustão móvel (44,1%). A combustão estacionária refere-se ao uso de cavaco nas fornalhas e caldeiras, enquanto a combustão móvel está relacionada ao uso de diesel na frota da unidade. As emissões de escopo 3 no CILEM foram de 99.087 tCO₂e, com as maiores contribuições sendo provenientes do transporte de insumos (67%) e de produtos (32,1%). As emissões de CO₂ biogênico em CILEM também decorreram do consumo de lenha e cavaco.

Comparando as emissões totais de CILEM e UMA, observou-se um aumento de 29% nas emissões totais de 2022 para 2023, o que pode ser atribuído ao maior consumo de diesel na frota própria, especialmente em veículos fora de estrada e maquinários utilizados na mineração. Esse aumento se reflete principalmente nas emissões de escopo 1, tanto para a combustão móvel quanto para a contabilização das emissões provenientes da supressão vegetal.

A intensidade das emissões de GEE¹ de escopos 1 e 2 é calculada em tCO₂eq/T de produto produzido. Em 2023, a intensidade de emissões na UMA foi de 0,025, comparada a 0,009 em 2022 e 0,012 em 2021. Já no CILEM, a intensidade de emissões foi de 1,53 em 2023, 1,64 em 2022 e 2,77 em 2021, evidenciando uma redução ao longo do tempo.

A Galvani também segue as normas do Protocolo de Montreal, que regula substâncias que destroem a camada de ozônio e possuem potencial de aquecimento global. Isso inclui o HCFC-22, utilizado como fluido refrigerante, cuja gestão e monitoramento são realizados conforme os regulamentos internacionais.

¹ Fonte: *Workshop* de Descarbonização Galvani, Outubro, 2024 (EBP, Galvani).

EMISSÕES DE GEE ESCOPOS 1, 2 E 3 (tCO₂e) GRI 305-1, 305-2, 305-3

Ano	Unidade produtiva	Total de emissões diretas (escopo 1)	Total de emissões indiretas (escopo 2)	Total de outras emissões indiretas (escopo 3)	Total
2023	UMA	5.549	239	56.834	62.621
	CILEM	2.060	636	99.087	101.783
	Administrativo	28	-	113	141
	Total	7.637	875	156.034	164.545
2022	UMA	1.605	308	55.636	57.549
	CILEM	2.121	496	66.958	69.575
	Total	3.726	804	122.594	127.124
2021	UMA	1.623	863	49.301	51.787
	CILEM	2.172	1.731	63.369	67.272
	Total	3.795	2.594	112.670	119.059

Nota 1: o inventário para o ano de 2024, ainda em elaboração, será apresentado em 2025.

Nota 2: a fronteira organizacional desse inventário foi definida pelo controle operacional e engloba nos cálculos os gases CO, CH, NO e HFCs.

Nota 3: as emissões biogênicas de escopo 1 e escopo 3, em tCO₂bio, na UMA, em 2023, foram da ordem de 27.855,4 e 7.271,5. Já no CILEM, corresponderam a 37.974,3 (escopo 1) e 10.260,4 (escopo 3). As emissões biogênicas de escopo 1 e escopo 3, em tCO₂bio, na UMA, em 2022, foram da ordem de 27.568 e 6.183. Já no CILEM, corresponderam a 56.825 (escopo 1) e 7.315 (escopo 3).

EMISSÕES DE SUBSTÂNCIAS QUE DESTROEM A CAMADA DE OZÔNIO (SDO) GRI 305-6

	2023		2022		2021	
	UMA	CILEM	UMA	CILEM	UMA	CILEM
HCFC-22 - Consumo (tHCFC)	0,01	0,03	0,01	0,03	0,01	0,05
Emissões (tCO₂e)	25,5	45,8	25,7	45,8	24,0	95,7
Total	485,01	10,97	351,30	9,07	473,48	11,64

Água e efluentes

GRI 3-3, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5

Gestão da água na UMA e no CILEM

A Galvani prioriza a gestão eficiente da água em suas operações, reconhecendo a importância desse recurso nas suas atividades e os desafios relacionados à escassez hídrica nas regiões onde atua, como o Semiárido brasileiro, onde está localizada a Unidade de Mineração Angico dos Dias (UMA). Diante desse cenário, a unidade adota um processo inovador de beneficiamento de fosfato que não utiliza água nem produtos químicos. A extração é feita a seco, sem a necessidade de barragens de rejeito, o que minimiza o impacto ambiental. Para outras finalidades, a água é proveniente de poços artesianos, e o transporte até a cava da mina é feito em caminhões-pipa.

O consumo de água na UMA é monitorado diariamente por hidrômetros, com os dados registrados em sistema integrado de gestão (SIG). A água subterrânea consumida passa por estação de tratamento e os efluentes são encaminhados para a estação de tratamento de esgoto (ETE). Além disso, a Galvani direciona as águas pluviais para a cava da mina, utilizando-as na umectação das vias internas, especialmente durante períodos de estiagem, o que garante a segurança das operações e também minimiza o impacto ambiental com a ressuspensão de partículas.



Meta 6.4 – Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

Na Unidade de CILEM, o consumo de água provém de três fontes principais:

1. A água utilizada nas áreas administrativas, refeitório e lavagem de mãos vem da concessionária local e passa por análises periódicas de qualidade.
2. A água dos poços subterrâneos é destinada ao abastecimento industrial, com o consumo monitorado por hidrômetros. A qualidade da água também é acompanhada por poços de monitoramento conforme a licença de operação.
3. A Estação de Tratamento de Água da Chuva, inaugurada em 2024, tem um reservatório de 73.000 m³ para captar, tratar e utilizar a água da chuva na produção de ácido sulfúrico. Uma estação meteorológica é utilizada para monitorar a chuva, a temperatura e a umidade.

Em relação aos efluentes, esses provêm:

1. Da produção de fertilizantes e de ácido sulfúrico, que são reutilizados no processo.
2. Da lavagem de máquinas, que são direcionados para uma caixa separadora de água e óleo e também reutilizados.
3. De sanitários, que são enviados para a ETE da empresa de saneamento do município.



A água captada dos poços artesianos é usada no aquecimento de caldeiras, nas torres de resfriamento e na desmineralização.

A Galvani investe em iniciativas de educação ambiental para promover a conscientização sobre o uso responsável da água. Os Diálogos Diários Integrados (DDI), realizados em conjunto com a área de segurança do trabalho, e campanhas de comunicação são exemplos dessas iniciativas. Em 2024, a empresa focou em conscientizar os colaboradores acerca dos desafios globais da água e em discutir projetos de melhoria para otimizar o uso e a reutilização desse recurso nos processos industriais.

Ambas as unidades seguem rigorosamente as normas CONAMA n. 357/2005 e n. 430/2011, garantindo que não haja lançamento de efluentes em corpos hídricos.

Por meio dessas práticas, a Galvani assegura um uso consciente da água, contribui para a preservação desse recurso e investe em tecnologias inovadoras, além de promover a conscientização ambiental entre seus colaboradores e a comunidade.

Em 2024, a Galvani aumentou seus esforços para garantir a qualidade da água com a instalação de 24 novos poços de monitoramento de água subterrânea, ampliando, assim, o monitoramento.

CAPTAÇÃO DE ÁGUA (MEGALITROS) GRI 303-3

Tipo	Unidade de mineração	2024		2023		2022	
		Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Subterrânea	UMA	10,97	10,97	9,07	9,07	11,64	11,64
	CILEM	472,95	0	341,28	0	456,80	0
Subterrânea de terceiros	UMA	0	0	0	0	0	0
	CILEM	4,42	0	5,33	0	5,04	0
Total de água captada	UMA	10,97	10,97	9,07	9,07	11,64	11,64
	CILEM	477,37	0	346,61	0	461,84	0

Nota: não é realizada captação superficial de água em nenhuma das unidades.

DESCARTE DE ÁGUA DE TERCEIROS (MEGALITROS) GRI 303-4

Unidade de mineração	2024		2023		2022	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
UMA	0	0	0	0	0	0
CILEM	3,33	0	4,38	0	0	0
Total de água descartada	UMA	0	0	0	0	0
	CILEM	3,33	0	4,38	0	0

Nota: não é realizado descarte em água superficial ou subterrânea em nenhuma das unidades.

CONSUMO DE ÁGUA (MEGALITROS) GRI 303-5

Unidade de mineração	2024		2023		2022	
	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
UMA	10,97	10,97	9,07	9,07	11,64	11,64
CILEM	474,04	0	342,23	0	461,84	0
Total	485,01	10,97	351,30	9,07	473,48	11,64

Biodiversidade (tema relevante)

GRI 101-2, 101-4, 101-5, 101-8

A Galvani reconhece a importância de conservar a biodiversidade e adotar práticas que minimizem os impactos ambientais de suas atividades. A empresa está comprometida com a proteção e recuperação de ecossistemas, promovendo ações que favoreçam o equilíbrio ambiental nas regiões em que atua.

As unidades da Galvani, como a UMA e o CILEM, estão localizadas em biomas distintos, o que exige abordagens específicas para cada contexto. A UMA opera no bioma Caatinga, uma área rural, enquanto o CILEM está inserido no bioma Cerrado, em uma área urbana. Cada bioma apresenta desafios e oportunidades singulares para a conservação da biodiversidade, e a empresa adota medidas adaptadas a essas realidades.

Na UMA, a Galvani realiza a recuperação de áreas degradadas e promove a conservação de áreas de preservação permanente (APP) e da reserva legal (RL). Essas ações estão em conformidade com a legislação ambiental vigente e têm como objetivo mitigar impactos ambientais, contribuindo para a manutenção dos habitats naturais e da diversidade biológica local.

Além disso, a empresa conta com um viveiro próprio para a produção de mudas nativas, que são utilizadas em projetos de recuperação de áreas e enriquecimento da vegetação local. Esses projetos visam à restauração ecológica e à promoção da regeneração da vegetação, contribuindo para a sustentabilidade da região.

Como parte de seu compromisso com a conservação do meio ambiente, a Galvani também é a principal mantenedora do Parque Vida Cerrado, uma iniciativa voltada para a conservação da biodiversidade do bioma Cerrado. Esse projeto visa a proteger a fauna e a flora locais, promovendo práticas sustentáveis de manejo e recuperação de áreas. O Parque Vida Cerrado é um exemplo claro de como a Galvani vai além das exigências legais, criando espaços destinados ao desenvolvimento de projetos de conservação de longo prazo.

A empresa também investe em iniciativas de educação ambiental, com foco na conscientização da comunidade local sobre a importância da biodiversidade. Programas como visitas ao Parque Nacional da Serra da Capivara e o programa Galvani de Portas Abertas buscam engajar alunos, professores e moradores, incentivando o respeito pela natureza e a prática de ações de sustentabilidade.

Além disso, a Galvani adota também rigorosas medidas para controlar os impactos ambientais em suas operações, como a mitigação do ruído, vibração e dispersão de material particulado. A manutenção preventiva e corretiva de veículos, máquinas pesadas e da planta industrial é realizada com regularidade, assegurando que as atividades da empresa causem o menor impacto possível sobre os ecossistemas locais.

INDICADORES DE BIODIVERSIDADE DA UMA

GRI 101-2, 101-5

	2023 e 2024
Área em restauração ou reabilitação (ha)	1,38
Área restaurada ou reabilitada (ha)	1,45
Unidades operacionais com os impactos mais significativos na biodiversidade (ha)	70,33
Áreas ecologicamente sensíveis (ha)	98,80

Nota: projetos de restauração florestal iniciados em 2023 que continuaram em andamento em 2024



DIA NACIONAL DA CAATINGA



Em comemoração ao Dia Nacional da Caatinga, a equipe de Meio Ambiente da UMA realizou uma jornada educativa para jovens aprendizes, professores e alunos do 7º, 8º e 9º anos da escola municipal Ismerindo Francisco da Silva, em Angico dos Dias.

A viagem incluiu uma visita ao Parque Nacional da Serra da Capivara, onde os participantes exploraram a complexa biodiversidade da Caatinga com a orientação de especialistas e guias. Orientados pelos especialistas em meio ambiente da Galvani e pelos guias do parque, os participantes exploraram de perto a flora

e a fauna características da Caatinga. Além disso, o grupo visitou o Museu da Natureza, vivenciando experiências sensoriais que aprofundaram seu entendimento sobre as eras históricas da região.

No CILEM, a localização urbana limita a interação direta com a biodiversidade local. Por isso, as ações de educação ambiental são direcionadas para destacar as características do Cerrado, o bioma predominante na região. Essas atividades visam a conscientizar sobre a importância da preservação do Cerrado,



promovendo um entendimento mais profundo de sua flora e fauna únicas.

Em comemoração ao Dia do Meio Ambiente, a unidade promoveu a doação de mudas nativas para funcionários e para a comunidade; publicou e distribuiu aos seus colaboradores

um livreto sobre os biomas onde a Galvani atua (incluindo Cerrado, Caatinga e Mata Atlântica), com informações relevantes e atividades lúdicas; e realizou a exibição de um "cinema ambiental", com vídeos de 5 a 20 minutos sobre o Cerrado, destacando sua importância e os impactos sofridos ao longo dos anos.

PARQUE VIDA CERRADO

O Parque Vida Cerrado estabeleceu **metas específicas para consolidar suas ações de conservação e restauração até 2030**. O foco é manter e reproduzir espécies ameaçadas, estabelecer e monitorar sítios amostrais, restaurar hectares de terra, alcançar pessoas por meio de projetos de conservação da biodiversidade, produzir trabalhos educativos, científicos e acadêmicos e captar recursos financeiros por meio de parcerias, com metas intermediárias definidas para 2024 e 2025.

Em 2024, o Parque Vida Cerrado celebrou 18 anos de atuação, impactando mais de 30 mil pessoas e promovendo a reprodução de mais de 40 animais silvestres, incluindo algumas espécies ameaçadas de extinção. Entre suas principais conquistas, destacam-se a capacitação de coletores de sementes, a produção de mais de 200 mil

mudas para restauração urbana e rural, e o maior projeto de restauração nativa no Oeste da Bahia, com 1.350.000 m² de áreas recuperadas. Além disso, o Parque participou do desenvolvimento do protocolo de reabilitação de lobos-guarás e do projeto “Investigando o Cerrado”, que levou educação ambiental a 500 estudantes.

O Parque Vida Cerrado foi fundado em 2006 e é mantido pela Galvani, com foco na conservação da biodiversidade do Cerrado, um bioma de relevância global. Alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da agenda 2030 da ONU e ao Marco Global de Biodiversidade de Montreal, o Parque adota práticas de restauração ecológica, conservação de espécies e integração com as comunidades locais, visando a reverter a perda de biodiversidade.

15

VIDA
TERRESTRE

Meta 15.1 – Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.

Formas de atuação

Objetivos estratégicos: o Parque visa a promover a convivência sustentável com o Cerrado e consolidar-se como referência em conservação, pesquisa e educação socioambiental, alinhado às metas globais de biodiversidade até 2050.

Resumo das atividades do Parque Vida Cerrado

- **Conservação da fauna:** o Parque mantém um zoológico científico para reprodução, reabilitação e soltura de espécies ameaçadas, como o lobo-guará, seguindo diretrizes nacionais e internacionais de conservação.
- **Restauração ecológica:** o Parque lidera projetos de recuperação de áreas degradadas utilizando espécies nativas do Cerrado. Em 2024, plantou 192 hectares e comercializou 40 mil mudas de 45 espécies.
- **Educação e envolvimento comunitário:** o Parque capacita professores e envolve as comunidades locais em ações de conservação, promovendo práticas sustentáveis e fortalecendo o conhecimento sobre biodiversidade.

As ações do Parque Vida Cerrado são essenciais para a manutenção dos serviços ecossistêmicos do Cerrado e para a promoção de práticas que garantam a conservação desse bioma vital.

2024
1.189 PESSOAS
BENEFICIADAS

2023
1.276 PESSOAS
BENEFICIADAS

2022
890 PESSOAS
BENEFICIADAS

Programa Conecta Cerrado

O Programa Conecta Cerrado é uma iniciativa do Parque Vida Cerrado que visa a fortalecer a conservação do bioma Cerrado por meio de parcerias estratégicas com fazendas e produtores comprometidos com práticas sustentáveis. O programa prioriza produtores que adotam medidas como a proteção de nascentes e a conservação de vegetação nativa.

Com foco na conectividade e restauração ecológica, o programa realiza uma análise detalhada da cadeia de valor para identificar áreas prioritárias, especialmente Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs) nas propriedades agrícolas. Além disso, promove a adoção de boas práticas ambientais e o monitoramento da fauna e da flora, com o objetivo de mitigar impactos à biodiversidade e garantir a sustentabilidade das operações.

Essa abordagem colaborativa reforça o compromisso do Parque Vida Cerrado com a conservação do Cerrado e com a promoção de práticas ambientais responsáveis no agronegócio.

O Parque Vida Cerrado da Galvani desempenha um papel importante na promoção de serviços ecossistêmicos, como a regulação climática, regulação do ciclo da água e educação ambiental, beneficiando tanto a sociedade em geral quanto as comunidades locais

Serviços de regulação climática

Restauração de áreas degradadas, promovida pelo Centro de Excelência em Restauração, contribuindo para a captura de carbono e a regulação climática.

Beneficiários: sociedade em geral e comunidades locais que dependem da estabilidade climática para atividades agrícolas e manutenção dos recursos naturais.

Serviços de suporte: conservação da biodiversidade

Conservação da fauna, por meio da reprodução, reabilitação e soltura de espécies ameaçadas; e monitoramento da fauna e da flora em áreas restauradas, garantindo serviços como polinização e controle de invasoras.

Beneficiários: agricultores locais, que dependem de serviços naturais para suas culturas, além de pesquisadores e instituições de conservação que utilizam os dados gerados pelo parque.

Serviços de regulação do ciclo da água

Recuperação de APPs e RLs, promovida pelo Programa Conecta Cerrado, com melhoria na infiltração de água, recarga de aquíferos e manutenção de nascentes, garantindo qualidade e disponibilidade de água.

Beneficiários: comunidades rurais e urbanas e grandes produtores que dependem do uso sustentável da água para operações agrícolas.

Serviços culturais: educação e pesquisa

Espaço para pesquisas científicas e educação ambiental, proporcionando compartilhamento de conhecimento com comunidades locais e com instituições de ensino.

Incentivo à valorização cultural do Cerrado e à formação de novas gerações de profissionais voltados à conservação.

Beneficiários: comunidades locais, estudantes, educadores e pesquisadores que utilizam os dados para estudos sobre conservação e restauração.



Temas
Sociais

Saúde e segurança do trabalhador



Meta 8.8 – Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10

Segurança do trabalhador

A Galvani deu um passo significativo na gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) ao desenvolver, em 2023, um plano estruturado para implementar o Processo de Trabalho de SST Brasil (SSTPT | H&SWP). O plano detalha as atividades e recursos necessários para integrar a SST em todas as áreas da empresa, incluindo técnicas, comerciais, operacionais, financeiras e de engenharia. A iniciativa visa a garantir que todas as operações da Galvani estejam alinhadas com os objetivos de segurança e saúde, com foco em promover uma cultura de “Visão de Zero” (zero lesões, zero incidentes, zero danos aos ativos e zero penalidades).

Para facilitar a implementação desse plano, a empresa adota um Sistema de Gestão de Disciplina que assegura a conformidade com a política interna e com a legislação vigente, além de preparar a Galvani para futuras certificações. Em 2024, a Galvani implantou um fluxograma digitalizado de subprocessos de SST para garantir a segurança e aumentar a produtividade, com controle rigoroso sobre as atividades e a conformidade com as metas estabelecidas.

Todos os colaboradores da Galvani, independentemente da função ou área, são desafiados a atingir alguns objetivos-chave em SST, como a implantação dos princípios de prevenção a perdas, o alcance de metas de SST relacionadas a processos e à sustentabilidade, a redução de custos e o aumento da produtividade com confiabilidade operacional, além de criar ambientes de trabalho seguros e colaborativos.

O sistema de gestão de SST da Galvani é composto por onze disciplinas operacionais (DO), que atendem aos requisitos legais e alinham-se aos programas de comportamento seguro. As disciplinas incluem comunidade, resposta a emergência, segurança de pessoas e de processos, engenharia de controle em SST, higiene ocupacional, saúde ocupacional, prevenção à poluição, entre outras.

O Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) foi estabelecido para preservar a integridade física e a saúde humana, prevenir impactos ambientais, garantir a segurança dos processos, evitar danos ao patrimônio e cumprir os requisitos legais nas localidades onde a empresa tem instalações ou áreas em que realiza atividades sob sua responsabilidade. Anualmente,

os riscos são avaliados, revisados e classificados conforme seu impacto e probabilidade de ocorrência, sendo, então, consolidados numa matriz de perigos e riscos.

Os resultados de SST são analisados semanalmente com a gestão e o Comitê Executivo, com base em auditorias e uma análise crítica contínua para ajustar a política e os objetivos. A empresa realiza avaliações qualitativas e quantitativas de riscos, visando a identificar cenários de acidentes e suas consequências e a aplicar modelos para estimar áreas vulneráveis a liberações acidentais de substâncias perigosas.

Na Galvani, os riscos de doenças ocupacionais e acidentes são identificados por meio de análises detalhadas, classificados e geridos, resultando em planos de ação que priorizam sua eliminação.

Quando incidentes ocorrem, a Galvani adota critérios específicos para registrar, analisar e implementar ações corretivas e preventivas, com prazos e responsáveis definidos. Todos os incidentes são comunicados imediatamente à gestão e ao representante local de SST, garantindo a coleta de evidências e ações apropriadas. Para incidentes reportáveis, a empresa coleta informações preliminares, toma medidas corretivas e emite um Comunicado Preliminar de Evento Reportável (CPEP), visando a promover o aprendizado e disseminar as ações preventivas em todas as unidades da empresa.

Capacitação em saúde e segurança

A área de SST, em parceria com o setor de Recursos Humanos, promove capacitações regulares em saúde e segurança para toda a equipe. Todos os colaboradores, incluindo lideranças, participam desses treinamentos, que são realizados conforme a validade ou necessidade dos requisitos aplicáveis.

Todos os treinamentos seguem uma matriz de análise de requisitos e riscos elaborada pelo departamento de Segurança e Saúde, suportada pelo sistema de capacitação da área de Recursos Humanos.

Saúde do trabalho

Os critérios de saúde do trabalho na Galvani são definidos por meio do Programa de Gestão de Saúde Ocupacional, que abrange todas as unidades e garante a cobertura do médico do trabalho corporativo e do ambulatório no Complexo Industrial Luís Eduardo Magalhães (CILEM) e na Unidade de Mineração de Angico dos Dias (UMA), em conformidade com a Resolução RDC n. 50 e os requisitos do Conselho Regional de Medicina e Vigilância Sanitária. A equipe de saúde ocupacional atua de maneira proativa, promovendo a saúde e prevenção de doenças, além de emitir Atestados de Saúde Ocupacional (ASO) e elaborar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

O Programa, que visa a minimizar riscos e melhorar a produtividade e competitividade da empresa, está integrado às estratégias de negócios. Também é cumprida a Norma Regulamentadora n. 7 (NR-7), que abrange a promoção e preservação da saúde dos colaboradores.

Em caso de emergências, a Galvani disponibiliza ambulâncias e suporte técnico a distância para as unidades espalhadas pelo Brasil, além de contar com clínicas especializadas credenciadas para atendimento em regiões de negócio.

A Política de Segurança e Saúde do Trabalho segue diretrizes de gestão contínua de riscos, conformidade legal, capacitação dos colaboradores, comunicação efetiva e liderança comprometida com a segurança e o bem-estar. Também abrange o gerenciamento de todas as mudanças nas atividades e o alinhamento de prestadores de serviços e bens às prerrogativas de SST.

Além disso, são promovidas diversas ações de sensibilização e programas de segurança, como o Programa de Diálogo Diário Integrado (DDI), o Programa Mais Vida, o Programa Ver e Agir e a Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho da Mineração (SIPATMIN).



Joyce Lopes da Costa (à esq.) e Ricardo Carlos Ribeiro, da empresa Mitys (à dir.)
Unidade de Mineração de Angico dos Dias

A empresa oferece benefícios como convênios médicos e odontológicos, o Programa Bem-estar, que abrange saúde física, mental e financeira, e ações como ginástica laboral, convênio com academias, apoio psicológico, entre outros.

A promoção da saúde dos colaboradores é priorizada também com ênfase na prevenção de doenças endêmicas e ocupacionais. Por meio de campanhas participativas e orientativas, aborda temas como saúde mental, dependência química, prevenção ao suicídio, câncer de mama, câncer de próstata e vacinação anual. Exames médicos periódicos, alimentação saudável e atividades físicas são incentivados para garantir o bem-estar dos colaboradores.

Todas as unidades possuem Planos de Atendimento a Emergências (PAE), Planos de Ajuda Mútua (PAM) e planos específicos para transporte (PAET), conforme disponibilidades nas localidades. O Plano de Controle de Incêndio Florestal (PCIF) também é implementado nas áreas de operações florestais, alinhado com a estratégia de segurança do trabalho.

Entre 2022 e 2024, não houve mortes ou doenças profissionais entre os colaboradores, tampouco acidentes fatais. Em novembro de 2024, ocorreu um acidente com um colaborador terceirizado no CILEM, que resultou em seu falecimento. A prestadora de serviços ofereceu toda a assistência necessária à família, e a Galvani acompanhou de perto o processo. A empresa lamenta profundamente o ocorrido e reforça que implementou medidas de melhoria para evitar que episódios como esse voltem a acontecer **(GRI 403-9, 403-10)**.



Paulo Serra dos Santos, Hildonício dos Reis Carvalho e Breno de Oliveira Brito (da esq. para a dir., na frente)
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

ACIDENTES DE TRABALHO – COLABORADORES GRI 403-9

	2024	2023	2022
Total de horas-homem trabalhadas	1.265.515	1.119.404	DND
Número de acidentes de comunicação obrigatória	7	14	13
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito)	1	4	2
Índice de acidentes de comunicação obrigatória	5,53	12,51	DND
Índice de acidentes com consequência grave	0,79	3,57	DND

DND: dados não disponíveis.

ACIDENTES DE TRABALHO – TERCEIROS GRI 403-9

	2024	2023	2022
Total de horas-homem trabalhadas	1.105.650	871.938	DND
Número de acidentes de comunicação obrigatória	5	7	11
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito)	1	3	1
Número de acidentes com óbito	1	0	0
Número de dias perdidos ou debitados	86	81	DND
Índice de acidentes de comunicação obrigatória	4,52	8,03	DND
Índice de acidentes com consequência grave	0,90	0,34	DND
Índice de acidentes com óbito	0,90	0	0

DND: dados não disponíveis.

ACIDENTES DE TRABALHO CONSOLIDADO COM COLABORADORES E TERCEIROS GRI 403-9

	2024	2023	2022
Total de horas-homem trabalhadas	2.371.165	2.007.321	1.858.583
Número de acidentes de comunicação obrigatória	12	21	24
Número de acidentes com consequência grave (exceto óbito)	2	7	3
Número de acidentes com óbito	1	0	0
Índice de acidentes de comunicação obrigatória	5,06	10,46	12,91
Índice de acidentes com consequência grave	0,84	3,49	1,61
Índice de acidentes com óbito	0,90	0	0

EMPREGADOS E TRABALHADORES COBERTOS POR UM SISTEMA DE GESTÃO DE SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO GRI 403-8

	2024	2023
Número e percentual de empregados cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	796 (100%)	714 (100%)
Número e percentual de trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	583 (100%)	511 (100%)
Número e percentual de empregados cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, que tenha sido auditado internamente	796 (100%)	DND
Número e percentual de trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho, que tenha sido auditado internamente	583 (100%)	DND

DND: dados não disponíveis.

Nota: são considerados trabalhadores aqueles que não são empregados, mas cujo trabalho é controlado pela organização.

Prática de emprego e desenvolvimento profissional

GRI 3-3, 401-1, 401-2, 401-3, 404-2

A Galvani promove uma cultura organizacional que valoriza seus colaboradores, criando um ambiente saudável, inclusivo e respeitoso. O sucesso da empresa está diretamente relacionado ao bem-estar e à satisfação de sua equipe e, por isso, busca continuamente melhorar o ambiente de trabalho, tornando-o colaborativo e inspirador.

Para garantir uma remuneração competitiva aos colaboradores, alinhada aos pisos salariais estabelecidos em acordos coletivos, a Galvani realiza periodicamente pesquisas de mercado. Além disso, oferece benefícios atrativos, tanto financeiros quanto não financeiros, destinados aos colaboradores em regime fixo CLT. Aos temporários, os benefícios variam conforme a unidade de trabalho do colaborador.

(GRI 401-2).

A companhia também foi certificada pelo Great Place to Work (GPTW), com avaliação positiva de 77% dos colaboradores na pesquisa de clima realizada entre 31 de janeiro e 14 de fevereiro de 2024. Essa é a primeira vez que a empresa participa da certificação, que reconhece companhias com boas práticas no ambiente de trabalho.



Benefícios aos colaboradores em regime fixo CLT

- Programa de participação nos resultados (PPLR)
- Vale-transporte e/ou fretado para as unidades operacionais
- Vale-alimentação, vale-refeição e/ou refeitório para as unidades operacionais
- Assistências médica e odontológica
- Seguro de vida
- Licença-maternidade estendida (120 dias)
- Licença-paternidade estendida (20 dias)
- Modelo de trabalho remoto/híbrido (para o escritório administrativo)
- Auxílio-academia
- Auxílio-creche
- Folga no dia do aniversário

Alline Torres Santana (à esq.) e Ana Beatriz Barbosa Magalhães de Freitas (à dir.)
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães



Promover o crescimento profissional de seus colaboradores é uma das prioridades da Galvani. Com esse propósito, a empresa adota continuamente iniciativas que permitem aprimorar as habilidades de seus profissionais e desenvolver lideranças.

NÚMERO TOTAL DE EMPREGADOS COM DIREITO A TIRAR LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE, DISCRIMINADOS POR GÊNERO GRI 401-3

		2024	2023	2022
Número total de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade, discriminados por gênero	Homens	1.195	1068	977
	Mulheres	184	157	145
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença, por gênero	Homens	13	3	0
	Mulheres	5	2	8
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença, por gênero	Homens	11	3	0
	Mulheres	3	2	8
Número total de empregados que retornaram ao trabalho depois do término da licença e continuam empregados 12 meses após o retorno, por gênero	Homens	–	3	0
	Mulheres	–	1	4

A taxa de retorno em 2024 foi de 84,6% para homens e de 60% para as mulheres; a taxa de retenção é um dado ainda não disponível, pois não se completou o período de doze meses após o retorno.

NÚMERO TOTAL DE NOVAS CONTRATAÇÕES DE EMPREGADOS E TAXA, DISCRIMINADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO GRI 401-1

	2024		2023		2022	
	Número	Taxa	Número	Taxa	Número	Taxa
Homens	192	76%	127	71%	87	75%
Mulheres	60	24%	53	29%	29	25%
Total	252	100%	180	100%	116	100%
Abaixo de 30 anos	109	43	76	42%	51	44%
Entre 30 e 50 anos	124	49	94	52%	58	50%
Acima de 50 anos	19	8	10	6%	7	6%
Total	252	100%	180	100%	116	100%
CILEM	169	67%	101	56,2%	61	52,6%
UMA	25	10%	17	9,4%	21	18,1%
Outras regiões	58	23%	62	34,4%	34	29,3%
Total	252	100%	180	100%	116	100%

NÚMERO TOTAL DE DESLIGAMENTOS DE EMPREGADOS E TAXA DE ROTATIVIDADE, DISCRIMINADOS POR FAIXA ETÁRIA, GÊNERO E REGIÃO GRI 401-1

	2024		2023		2022	
	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade	Desligamentos	Taxa de rotatividade
Homens	108	24%	81	19%	67	15%
Mulheres	40	20%	31	15%	29	12%
Total	148	–	112	–	96	–
Abaixo de 30 anos	58	21%	31	15%	35	12%
Entre 30 e 50 anos	84	23%	71	18%	52	13%
Acima de 50 anos	6	18%	10	14%	9	10%
Total	148	–	112	–	96	–
CILEM	108	34%	81	14%	56	17%
UMA	13	10%	3	5%	14	5%
Outras regiões	27	–	28	–	26	–
Total	148	–	112	–	96	–

Em 2023, a Galvani realizou um mapeamento estratégico para fortalecer suas lideranças e apoiar o crescimento da empresa. Como parte desse processo, a companhia implementou diversos programas de desenvolvimento para suas equipes, com foco no crescimento da organização e na preparação de seus colaboradores para enfrentar os desafios do mercado. Dentre os programas criados, destacam-se:

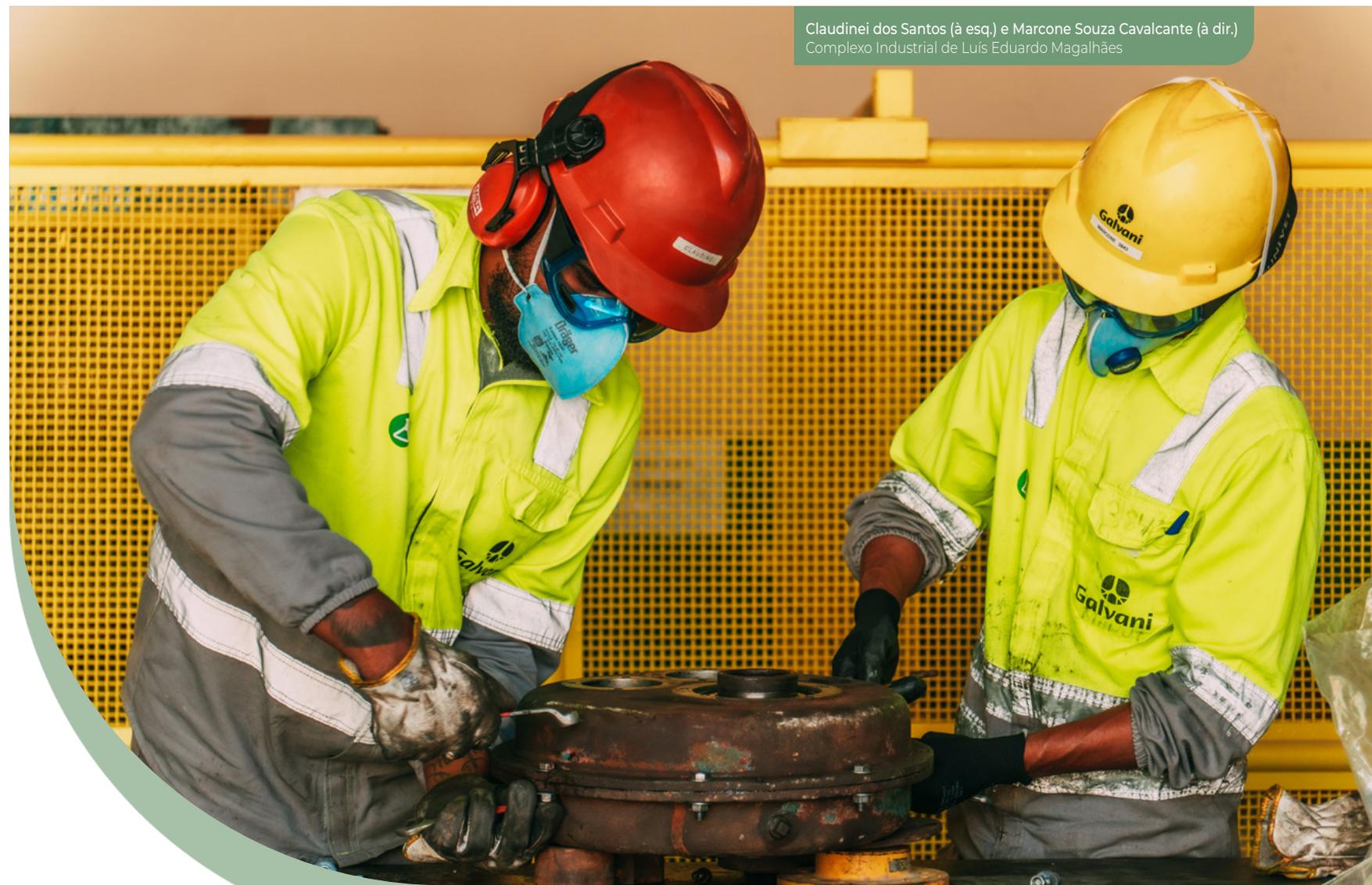
- **Programa de trainee:** focado na preparação de jovens talentos para reforçar a linha de sucessão na empresa, com seis vagas disponíveis. O programa tem duração de dois anos, com término previsto para agosto de 2025.
- **Programa de aceleração de carreira:** criado para fortalecer o desenvolvimento de oito coordenadores, capacitando-os para lidar com os desafios de suas respectivas gerências. O programa durou oito meses e abordou temas como tendências de mercado, gestão de mudança, criatividade e inovação.
- **Programa Academia de Desenvolvimento:** em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o programa contou com a participação de 22 colaboradores, incluindo coordenadores, supervisores e outros cargos específicos. O programa, com duração de dois anos, aborda temas como finanças, gestão de pessoas, diversidade e empreendedorismo, com término previsto para agosto de 2025.

- **Programa de mentoria coletiva:** focado no desenvolvimento de competências comportamentais em supervisores, o programa foi realizado em 2023 e contou com 26 participantes. Em 2024, o programa foi reformulado para incluir a Jornada do Colaborador e as responsabilidades dos líderes. Agora, a mentoria inclui supervisores e novos coordenadores, com um total de 51 participantes.

A empresa também incentivou o desenvolvimento contínuo por meio de planos de desenvolvimento individuais e a participação em *workshops*, feiras, congressos e outros eventos de capacitação. Em 2023, foram investidos mais de R\$ 1.233.806,00 em capacitação, beneficiando mais de 700 profissionais. Em 2024, a companhia investiu mais de R\$ 1.278.000,00 em capacitação e treinamento, o que possibilitou o desenvolvimento de mais de 690 profissionais e mais de 16.300 horas de treinamento.

Em 2024, para fortalecer a agenda ASG (ambiental, social e de governança), a Galvani promoveu palestras mensais abordando temas estratégicos para a liderança, como *compliance* ASG, energia renovável e riscos ASG. A empresa segue priorizando treinamentos focados na melhoria da governança, excelência operacional e na aplicação das políticas internas, visando ao fortalecimento da ética, *compliance* e conformidade.

Promover o crescimento profissional dos colaboradores é uma das prioridades da organização. Com esse propósito, são continuamente adotadas iniciativas que permitem aprimorar as habilidades dos profissionais e desenvolver lideranças. Em 2023, registrou-se uma média de 16.150 horas dedicadas ao treinamento de colaboradores. Em 2024, a Galvani investiu mais de R\$ 1.278.000,00 em capacitação e treinamento, o que possibilitou o desenvolvimento de mais de 690 profissionais e mais de 16.300 horas de treinamento.



Claudinei dos Santos (à esq.) e Marcone Souza Cavalcante (à dir.)
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Relacionamento com a comunidade e licença social para operar

GRI 3-3, 413-1, 413-2

A Galvani realiza estudos periódicos para entender as percepções e expectativas das comunidades onde está presente, a fim de aprimorar sua estratégia de atuação e garantir sua licença social para operar.

Esses estudos incluem diagnósticos sociais, reputacionais e o mapeamento de *stakeholders*. Com base nessas informações, a empresa elabora suas ações sociais e o portfólio de projetos, e estrutura seu fomento ao Instituto Lina Galvani, fundado em 2003.

Em 2024, os dados coletados contribuíram para a criação dos planos diretores de relacionamento com *stakeholders*, adaptados para cada território onde a Galvani opera.

Esses planos, desenvolvidos de forma colaborativa, estabelecem prioridades e objetivos estratégicos para os próximos três anos, com foco em 2025. A atuação da empresa nas comunidades vizinhas é orientada pelas percepções dos impactos sociais e ambientais, com base em estudos de impacto realizados.

A Galvani manteve interação com 221 *stakeholders* em 2024, incluindo associações, órgãos públicos, comunidades locais, instituições educacionais e poder público. Essas interações fortaleceram o relacionamento com as partes interessadas, ajudaram a prever e mitigar impactos potenciais e permitiram esclarecer detalhes sobre projetos em operação e licenciamento. Esse processo de diálogo e transparência é essencial para fortalecer a relação da Galvani com as comunidades e garantir a sustentabilidade das operações da empresa.



Meta 17.17 – Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.

Em 2024, a Galvani destacou-se como a única empresa privada de Luís Eduardo Magalhães/BA a contribuir para os Fundos Municipais da Criança e do Adolescente (FMCA) e do Idoso (FMI). O valor de R\$ 260 mil será gerido pelos Conselhos Municipais (CMDCA e CMI) e destinado, a partir de 2025, a projetos locais que promovam os direitos das crianças, adolescentes e idosos.



Canais de comunicação e contato

A Galvani mantém uma equipe de relacionamento comunitário em campo, dedicada ao atendimento dos *stakeholders* em cada território, e oferece a Linha Verde, um canal gratuito (0800 033 3309) para sugestões, elogios e reclamações. Em 2023, foram recebidos 52 contatos, e em 2024, 43 contatos, todos analisados e respondidos. As principais reclamações tratam de emissão de particulados, ruídos e vibrações, com procedimentos internos para

mitigação, incluindo o registro das reclamações, elaboração de planos de ação e definição de responsáveis.

O programa Portas Abertas recebe grupos interessados em conhecer as operações da empresa, com 394 participantes em 2023/2024, incluindo escolas e membros da comunidade. Além disso, a empresa responde rapidamente às demandas de informação da imprensa e adota uma postura proativa para divulgar detalhes de seus projetos e posicionamentos. Em 2024, intensificou sua estratégia institucional, resultando

em 964 inserções na mídia, um aumento de 81% em relação ao ano anterior. Dentre as divulgações de projetos e notícias, destacam-se o lançamento de uma nova unidade de mineração, os selos de Melhores Empresas para Trabalhar e Mais Integridade, além de ações de sustentabilidade, como a produção e compra de energia renovável.

Nas redes sociais, a estratégia focou em conteúdo orgânico, com 147 postagens que reforçaram o propósito e as atividades da empresa, além de marcar eventos importantes, como os 90 anos da Galvani.

Impacto social da Galvani em números

Em 2024, a empresa investiu R\$ 1.495.613,00 em projetos sociais em áreas como educação, esporte e cultura, com foco nos territórios de Luís Eduardo Magalhães, Irecê, Angico dos Dias (BA) e na região de São Paulo. Esses investimentos refletem o compromisso com o desenvolvimento social, cultural e educacional, além de incentivar a prática esportiva entre crianças e jovens, contribuindo para o futuro das comunidades impactadas pela presença da empresa.



Projetos sociais de destaque

Projeto Raízes: Identidade e Cultura Negra

Realizado em Irecê/BA, com apoio da Lei de Incentivo do Ministério da Cultura, o projeto teve como objetivo a valorização da cultura negra e a promoção da inclusão social em comunidades quilombolas. Foram capacitados 60 professores de 3 escolas públicas, e foi disponibilizado um acervo de livros e instrumentos musicais africanos. O projeto envolveu 240 alunos em oficinas de teatro, literatura, música e dança, resultando em 8 apresentações teatrais, que reuniram 1.600 espectadores.

Projeto Ponto da Moda

Desenvolvido também em Irecê/BA, entre maio e dezembro de 2024, este projeto visou a criar um centro de referência em moda, costura e *design*, promovendo o empreendedorismo e a inclusão social. Foram oferecidas 100 vagas em formações técnicas para pessoas sem experiência prévia na área de moda, totalizando 748 horas de formação. O projeto gerou novos talentos e oportunidades de emprego, culminando em um desfile com mais de 500 pessoas.

Revitalização do Viveiro de Mudas da Escola Municipal Quilombola do Campo Anísio Teixeira

Em junho de 2024, a Galvani revitalizou o viveiro de mudas da escola em Irecê/BA, proporcionando a mais de 100 alunos a oportunidade de aprender agroecologia e desenvolver habilidades técnicas. A iniciativa conectou o aprendizado formal com a vivência local, valorizando o meio ambiente e a cultura quilombola, e promoveu a educação ambiental, preparando os alunos para serem agentes de transformação em suas comunidades.



Esses projetos refletem o compromisso da Galvani com o desenvolvimento social, cultural e ambiental nas comunidades em que opera, contribuindo para a educação, a inclusão social e a sustentabilidade.



A ATUAÇÃO DO INSTITUTO LINA GALVANI



Criado em 2003, o Instituto Lina Galvani (ILG) é uma organização da sociedade civil (OSC) voltada ao desenvolvimento comunitário e à inclusão produtiva nas regiões onde a Galvani opera. Em 2024, o Instituto manteve sua atuação em Angico dos Dias, Luís Eduardo Magalhães (Bahia) e iniciou atividades em Irecê (Bahia), enquanto descontinuou os projetos no bairro do Jaguaré, em São Paulo, em função da saída da empresa dessa localidade.

O ILG tem como missão fortalecer as capacidades locais e promover a participação comunitária por meio de formações profissionais e iniciativas que incentivem a dinamização da economia local e o desenvolvimento sustentável. Em 2024, ampliou sua atuação para além do desenvolvimento comunitário, passando a investir em projetos de inclusão socioprodutiva e geração de renda, alinhando suas ações com os objetivos estratégicos da Galvani.

Ao investir no desenvolvimento social, o Instituto contribuiu para a criação de um ambiente econômico mais robusto, beneficiando as comunidades locais com novas oportunidades de capacitação e geração de renda.

Os projetos de destaque são apresentados a seguir.

Projeto Capacitar, em Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias, 2024

Ofereceu capacitações em gastronomia, estética e beleza para mais de 500 pessoas, com cursos em panificação, confeitaria, maquiagem, *nail design*, *design* de sobancelhas e depilação, visando à profissionalização dos participantes e ao fortalecimento do empreendedorismo local.

Projeto Comunidade Mais Limpa

Promoveu um mutirão de limpeza no lago de Angico dos Dias, em janeiro de 2024, com o apoio do ILG e da Galvani, mobilizando mais de 200 pessoas da comunidade.



Ao longo de sua atuação, o Instituto investiu R\$ 21 milhões em projetos que envolveram mais de 32 mil pessoas contribuindo para uma sociedade mais inclusiva.

**NÚMEROS DO PROJETO CAPACITAR,
REALIZADO AO LONGO DE 2024**

458
ações realizadas

1.260 horas
de atividades

590 pessoas
impactadas diretamente

2.235 pessoas
impactadas indiretamente

R\$ 350 mil
Valor total aportado
nos projetos

**Feira Sabores e Saberes, em Angico dos Dias e
Campo Alegre de Lourdes, 2023 e 2024**

Realizada em Angico dos Dias e Campo Alegre de Lourdes, reuniu cerca de 600 participantes, valorizando a cultura local e a gastronomia tradicional. Organizada pela Associação Rede Social, apoiada pelo ILG e pela Galvani, a feira contou com a apresentação cultural do grupo Arraiá Angico e serviu como plataforma para fortalecer o sentido de pertencimento e fomentar o desenvolvimento social da região.



Com essas ações, o ILG contribui para a criação de um ambiente econômico mais robusto, gerando novas oportunidades de capacitação e renda, e reforçando o compromisso com o desenvolvimento social e sustentável das comunidades onde a Galvani está presente.

**Chegada do ILG a Irecê e
diagnóstico participativo**

Em outubro de 2024, o Instituto Lina Galvani (ILG) realizou um diagnóstico participativo em Irecê/BA, como mais uma etapa do início de sua atuação no município. O objetivo é construir, de maneira colaborativa, a agenda de cooperação para a promoção do desenvolvimento social e da inclusão que o ILG apoiará no território a partir de 2025.

2023	2024
R\$ 120 mil investidos em São Paulo/SP, Luís Eduardo Magalhães/BA e Angico dos Dias/BA	R\$ 730 mil investidos em projetos em Luís Eduardo Magalhães/BA e Angico dos Dias/BA
Impacto direto: 1 mil pessoas	Impacto direto: 1.290 pessoas
Impacto indireto: 4 mil pessoas	Impacto indireto: 3,6 mil pessoas
Horas de atividades: 3.400 horas	Horas de atividades: 2.000 horas

Segurança de produtos e processos

GRI 3-3

A Galvani adota uma abordagem responsável na gestão de produtos químicos, com o objetivo de minimizar impactos à saúde humana e ao meio ambiente. Isso inclui a análise detalhada de todos os produtos químicos utilizados, identificando substâncias de risco e priorizando-as conforme regulamentações internacionais. A empresa implementa controles rigorosos no uso, armazenamento e descarte dessas substâncias, além de investir em tecnologias de monitoramento e capacitação contínua de seus colaboradores.

O Sistema de Gerenciamento de Riscos de Processo (PSM – SEPRO) da Galvani avalia e mitiga riscos nas operações, integrando a gestão de risco residual ao padrão operacional. O sistema fundamenta-se em práticas como segurança de manuseio, armazenamento, proteção contra incêndios, procedimentos de derramamento e sistemas de controle.

Para novas instalações ou modificações, revisões de segurança são realizadas para garantir conformidade com os requisitos de projeto, incluindo segurança, operação e treinamento adequado de operadores. O gerenciamento de riscos de processos é revalidado periodicamente, com avaliações de perigo atualizadas e mantidas ao longo da vida útil do processo.

O programa de segurança de processo da Galvani também foca na prevenção de incidentes de perda de contenção (LOPC), que podem resultar em custos elevados, interrupções na produção e riscos ambientais e à saúde.

Avaliações técnicas de confiabilidade dos equipamentos são feitas para evitar vazamentos e garantir a segurança das operações.



Meta 12.4 – Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.



Felipe Dias
Unidade de Mineração
de Angico dos Dias

Gestão ambiental e de segurança de produtos químicos

A Galvani adota padrões rigorosos de segurança e saúde para o manuseio e armazenamento de produtos químicos, com ênfase na reatividade química e nos limites de exposição para garantir a saúde dos colaboradores.

Todos os recipientes e equipamentos contendo produtos químicos devem ter informações claras sobre suas propriedades, cuidados de manuseio, transporte, armazenamento e procedimentos em caso de intoxicação.

A empresa segue boas práticas para garantir a rotulagem correta de produtos, evitando a manipulação daqueles sem identificação. Os riscos associados ao armazenamento e manuseio de substâncias são mitigados por análises preventivas e comunicação dos riscos a todos os envolvidos.

Para garantir a segurança no uso, os produtos químicos são classificados e identificados em categorias conforme o Sistema Globalmente Harmonizado (GHS), como: inflamáveis, tóxicos, explosivos, corrosivos, entre outras. A Galvani também adota programas para identificar perigos, definir limites de exposição, monitorar e criar controles de engenharia, priorizando a segurança dos colaboradores nos postos de trabalho.

O sistema de gestão de segurança e saúde implantado revisa e cria documentos sobre segurança de processos, com foco na identificação de riscos químicos e na integridade mecânica dos equipamentos e tecnologias utilizadas.

Pedro Felipe Silva Ribeiro
Unidade de Mineração de Angico dos Dias



Impactos econômicos

GRI 3-3, 203-2, 204-1

Ao longo de sua trajetória, a Galvani tem desempenhado um papel crucial no setor agrícola, investindo em pesquisa, desenvolvimento e inovação para aprimorar a qualidade de seus produtos.

A empresa mantém um relacionamento próximo com os agricultores, acompanhando as necessidades das culturas e contribuindo para o aumento do retorno econômico.

Compras de fornecedores locais

Nos últimos anos, a Galvani tem priorizado a contratação de mão de obra, serviços e produtos locais, com foco em empresas situadas a até 150 km de suas unidades operacionais. Essa estratégia fortalece a economia local e impulsiona o desenvolvimento de novos negócios, incluindo fornecedores que abriam seus CNPJs para atender à demanda regional, como restaurantes e empresas de movimentação.

Em 2024, a Galvani investiu cerca de R\$ 147 milhões em compras locais, um aumento de R\$ 2 milhões em relação a 2023. Esses recursos foram direcionados à aquisição de produtos e serviços nas regiões de Luís Eduardo Magalhães, Angico dos Dias e Irecê, na Bahia, alinhados à Política de Compras Sustentáveis implementada no mesmo ano.



Meta 8.5 – Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive, para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

Incentivo à geração de renda

Em 2024, o Instituto Lina Galvani (ILG) apoiou principalmente projetos que visaram a fortalecer as capacidades locais e impulsionar a geração de renda nas comunidades de Luís Eduardo Magalhães e Angico dos Dias, na Bahia. Para saber mais, consulte a seção [Relacionamento com a comunidade e licença social para operar](#).



Projeto Irecê

Para a implantação do Projeto Irecê, é prevista a geração de 683 empregos na fase de obra e 360 empregos na fase de operação. Com a finalidade de preparar o território e diminuir potenciais impactos de implantação do projeto, a Galvani iniciou, em 2024, um importante trabalho de aproximação com a Associação Comercial e Empresarial de Irecê, visando a mapear e a homologar potenciais fornecedores. Como parte do projeto, foram realizadas palestras informativas sobre o processo de homologação e sobre as necessidades documentais para o cadastro.

Além disso, em parceria com o governo do estado da Bahia, via Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, e com o apoio do Sistema Nacional de Emprego (SINE) da Bahia, foi realizado um mutirão para cadastramento de currículos nas cidades de Irecê, Lapão e João Dourado, além do oferecimento gratuito de diversos cursos de capacitação para a população local.

Diversidade e inclusão

(tema relevante)

GRI 405-1

A Galvani tem implementado uma cultura de valorização e incentivo à diversidade, o que fortalece sua reputação e impulsiona a inovação e a produtividade. A empresa definiu, em sua Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, o compromisso com o empoderamento feminino, a inclusão de pessoas com deficiência (PcD) e o aumento da representatividade de grupos étnicos e de etnias diversas em posições de liderança.

Ao longo de 2024, a Galvani consolidou seu compromisso com a diversidade e a inclusão, priorizando contratações de mulheres em cargos de gestão, ampliando a representatividade de pessoas negras e contratando profissionais com mais de 50 anos. A empresa acredita que, ao integrar esses grupos ao seu quadro de colaboradores, promove um ambiente mais justo e igualitário, além de fortalecer seu crescimento sustentável.

Nos órgãos de governança, a Galvani conta com 88,24% de homens e 11,76% de mulheres, dos quais 58,82% estão na faixa etária de 30 a 50 anos e 41,18%, acima de 50 anos. Em 2023, a empresa implementou um programa de desenvolvimento de liderança com o objetivo de aumentar a presença de colaboradores negros em cargos de gestão e incentivar ações

de mentoria e aceleração de carreira. Além disso, foi iniciado um mapeamento de PcD nas regiões das unidades UMA e CILEM para propor ações de formação e fomentar a contratação desse grupo **(GRI 405-1)**.

Em 2023 e 2024, foram implementadas ações de diversidade, equidade e inclusão voltadas para três grandes pilares:

1. Pessoas com deficiência: a Galvani desenvolveu iniciativas em Luís Eduardo Magalhães/BA para promover a inclusão de pessoas com deficiência, como um programa de capacitação voltado para prepará-las para o mercado de trabalho. Em 2024, a empresa aumentou em 25% a contratação de PcD em comparação com o ano anterior. Além disso, iniciou o mapeamento de PcD na região de Angico dos Dias/BA, buscando oferecer mais oportunidades.



Meta 5.5 – Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.



Meta 10.2 – Até 2030, empoderar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente da idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica ou outra.



Josimar dos Santos Santana e Alline Torres Santana
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

2. Empoderamento feminino: a Galvani promove diversas ações para fomentar a igualdade de gênero, como o desenvolvimento de competências em mulheres líderes e a atração de mais mulheres para cargos operacionais. A empresa também realiza programas e webinars focados no protagonismo feminino e na importância do equilíbrio entre vida pessoal e profissional para todas as mulheres da organização.

3. Raça e etnia: em seu compromisso com a diversidade, a Galvani implementou uma política de incentivo à participação de líderes autodeclarados pretos e pardos em programas de desenvolvimento de liderança. Isso resultou em 40% de representatividade de pessoas pretas e pardas nos programas de liderança. A empresa também combate o etarismo, contratando pessoas acima de 50 anos e reconhecendo o valor da experiência e do conhecimento acumulado desses colaboradores.

PERCENTUAL DE NOVOS EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL EM CADA UMA DAS SEGUINTE CATEGORIAS DE DIVERSIDADE – GÊNERO GRI 405-1

	2024		2023	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	0,40%	0,00%	1,67%	1,11%
Gerência	1,19%	0,40%	4,44%	0,00%
Supervisão	4,76%	1,59%	3,89%	0,56%
Encarregados/ coordenação	3,17%	2,38%	2,22%	1,67%
Líderes	1,59%	0,00%	1,11%	0,00%
Técnico/ administrativo	28,57%	19,05%	34,44%	26,11%
Operacional	36,51%	0,40%	22,78%	0,00%
Total	76,19%	23,81%	70,56%	29,44%

PERCENTUAL DE NOVOS EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL EM CADA UMA DAS SEGUINTE CATEGORIAS DE DIVERSIDADE – FAIXA ETÁRIA GRI 405-1

	2024			2023		
	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	30 a 50 anos	> 50 anos
Diretoria	0,00%	0,40%	0,00%	0,00%	2,22%	0,56%
Gerência	0,00%	1,19%	0,40%	0,00%	3,33%	1,11%
Supervisão	0,40%	5,16%	0,79%	1,11%	3,33%	0,00%
Encarregados/ coordenação	0,40%	3,17%	1,98%	0,56%	2,78%	0,56%
Líderes	0,40%	1,19%	0,00%	0,00%	0,56%	0,56%
Técnico/ administrativo	28,57%	17,46%	1,59%	31,11%	27,22%	2,22%
Operacional	13,49%	20,63%	2,78%	9,44%	12,78%	0,56%
Total	43,25%	49,21%	7,54%	42,22%	52,22%	5,56%



Colaboradores do Escritório Corporativo de São Paulo

Temas de
Governança



Benício Bento Antunes Junior (à esq.) e Pedro Felipe Silva Ribeiro (à dir.)
Unidade de Mineração de Angico dos Dias

Conformidade, ética e integridade

GRI 3-3, 205-1, 205-2

Em 2024, a área de Conformidade da Galvani desempenhou um papel fundamental na manutenção do Programa de Integridade e na proteção da reputação da empresa, garantindo a conformidade com as regulamentações legais e evitando riscos como penalidades legais, perdas financeiras e danos à imagem. A atuação da área focou na prevenção ao suborno, cumprimento das normas ambientais, observância das leis trabalhistas e segurança na cadeia de suprimentos.

Por meio de políticas rigorosas, treinamentos e monitoramento contínuo, a área de Conformidade contribui para a sustentabilidade e o sucesso da empresa no mercado competitivo de fertilizantes. Desde 2023, um cronograma de atividades foi estabelecido para aprimorar o Programa de Integridade, composto por nove fases, das quais seis foram concluídas e enviadas para a aprovação da alta direção.



Meta 16.5 – Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.

Meta 16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Ao longo de 2024, o escopo das atividades desenvolvidas pelo departamento de Conformidade incluiu:

- **Elaboração da matriz de riscos de fraude e corrupção.**
 - **Publicação de políticas de conformidade e treinamentos para colaboradores, incluindo:**
 - Política anticorrupção.
 - Política de apuração de denúncias.
 - Política de diligência de parceiros de negócios e colaboradores.
 - Política de doações e patrocínios.
 - **Monitoramento contínuo dos indicadores de conformidade, com relatórios periódicos à alta direção.**
- Para isso, utilizou ferramentas como:**
- Plataforma de conformidade para acompanhar treinamentos, atualizações de declarações de conflito de interesse e aprovações de doações.
 - Canal de denúncias disponível *on-line* 24 horas por dia e por telefone durante o horário comercial.


Linha Ética Galvani

Telefone: 0800 721 9562 (08h00 às 20h00)

E-mail: galvani@linhaetica.com.br

Website: <https://www.canaldeetica.com.br/linhaeticagalvani/>

Caixa Postal: 79518 – CEP: 04711-904 – São Paulo/SP



Michele Pereira Almeida (à esq.) e Erick Luís de Jesus Lima (à dir.)
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Selo Mais Integridade



A empresa foi reconhecida com o Selo Mais Integridade pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA).

A obtenção da certificação comprovou a eficácia do Programa de Conformidade, com destaque para o Canal de Denúncias ativo e acessível, o Código de Conduta, as ações de responsabilidade social e ambiental, os treinamentos e as boas práticas de mercado.

Por fim, no ano de 2024, a Galvani reiterou seu compromisso com a ética e a integridade, mantendo-se signatária do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção. Para receber a certificação e ser signatária do Pacto, a Galvani demonstrou ter um programa de conformidade efetivo, dispondo de canal de denúncias ativo e acessível, código de conduta, ações com foco na responsabilidade social e ambiental, e treinamentos para a melhoria da cultura organizacional.

Sistema Integrado de Gestão (SIG)

Sempre alinhado com os nossos Propósito e Valores, e com foco no resultado, a Galvani utiliza um Sistema Integrado de Gestão (SIG), que consolida todos os procedimentos, políticas e programas que vão definir o modelo de gestão da companhia. A integração das práticas e a padronização dos sistemas de gestão por toda uma organização melhora a tomada de decisões na governança, na estratégia, na definição de objetivos e nas operações cotidianas. Isso ajuda a melhorar a *performance* ao conectar mais estreitamente a estratégia e os objetivos de negócio as boas práticas de gestão.

A empresa investe em treinamentos voltados para fortalecer a governança e a excelência operacional, com foco na otimização do sistema de gestão, controles internos e na aplicação de suas políticas e seus procedimentos.

A área de SIG e Melhoria Contínua foi reestruturada em 2024 com o objetivo de aprimorar as ferramentas e controles de gestão da empresa, buscando a melhoria contínua e a excelência operacional. E tem como desafio:

1. Ser o “elo” entre as ações estratégicas, táticas e operacionais.
2. Fortalecer e disseminar a cultura de sistemas de gestão, controles, análise crítica e melhoria contínua.
3. Atuar como facilitadores do modelo de gestão da Galvani e como agentes de mudança.



Keith Gabrielle Gomes Silva
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Cibersegurança e privacidade de dados

GRI 3-3

Cibersegurança

A Galvani reconhece a crescente importância da proteção de dados em um mundo digitalizado e, em 2023, deu um passo importante ao criar uma área dedicada à segurança da informação. Além disso, firmou parcerias com especialistas renomados em cibersegurança para aprimorar a governança nesse campo.

As ações implementadas incluem a criação de uma Política de Segurança da Informação, a realização de treinamentos gamificados para aumentar a conscientização dos colaboradores e a adoção de medidas de segurança, como autenticação multifatorial e cofre de senhas, aplicados tanto em acessos administrativos quanto no controle de acesso de terceiros.

A empresa também estabeleceu um Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, composto pela diretoria e parceiros estratégicos, com o objetivo de garantir a proteção contínua dos dados e informações. Esse comitê se reúne mensalmente, contando com a participação das equipes de TI, segurança da informação, privacidade e diretoria da Galvani, além de parceiros estratégicos.

Os projetos desenvolvidos seguem as diretrizes e recomendações do National Institute of Standards and Technology (NIST), o que permite à Galvani gerenciar riscos de cibersegurança em curto, médio e longo prazos. Em 2025, a empresa implementará um sistema de gerenciamento de identidade e acessos (IGA), visando a garantir as melhores práticas de mercado em cibersegurança.



Meta 9.1 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Destaques em cibersegurança

Gestão de vulnerabilidades

- Correção de + 50 mil vulnerabilidades em 2024.
- + 66 ameaças detectadas pelo time de Inteligência de Ameaças, com remoção daquelas que foram identificadas.
- + 95% de correções de vulnerabilidades críticas corrigidas.

Treinamentos e conscientização de segurança da informação

- 14 treinamentos completos (vídeos e quizzes).
- 2 campanhas sobre o tema *phishing* (tipo de crime cibernético que consiste em tentar obter informações pessoais de forma ilegal).
- Participação de 52% dos colaboradores nos treinamentos.

Privacidade de dados

Em um mundo digital cada vez mais interconectado, a confiança digital tornou-se essencial nos negócios. Isso significa garantir que consumidores, parceiros e colaboradores acreditem e confiem na capacidade da empresa de proteger todos os dados.

Para garantir conformidade total com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), o escritório de privacidade da Galvani, em 2023, continuou a implementar práticas avançadas de proteção de dados. Foram desenvolvidos planos de ação para melhorar a maturidade da empresa em relação à privacidade, incluindo:

- Elaboração de políticas de privacidade.
- Nomeação de um encarregado de dados (DPO) para gerenciar questões relacionadas à proteção de dados.
- Realização de ações de segurança para identificar riscos e assegurar a proteção das informações.
- Promoção de uma cultura de segurança, capacitando os colaboradores para seguirem as regulamentações.

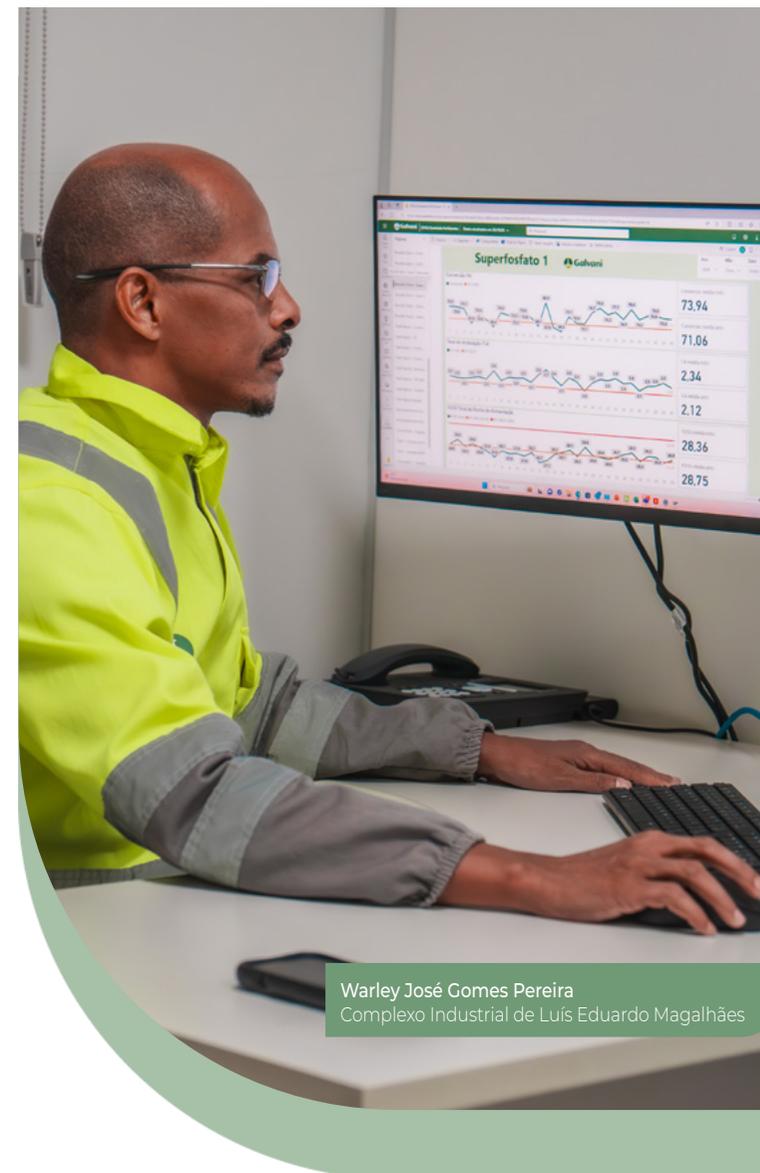
A Galvani também consolidou o papel dos *privacy champions*, colaboradores de diferentes áreas que atuam como embaixadores da privacidade. Junto a isso, foi realizado um inventário detalhado de dados pessoais, que é constantemente atualizado e monitorado para corrigir possíveis lacunas ou imprecisões. Durante a avaliação dos cenários de risco em processos que envolvem dados pessoais, foram identificadas

situações potenciais de risco e classificadas conforme sua criticidade. Questionários automatizados foram desenvolvidos para facilitar a análise de impacto, permitindo respostas rápidas a eventuais ameaças.

Além disso, a empresa promove uma cultura de proteção de dados entre seus colaboradores por meio de comunicados mensais chamados Pílulas de Conhecimento, que abordam temas importantes sobre privacidade e segurança da informação.

A Galvani também realiza uma avaliação contínua de seus parceiros, garantindo que todos os sistemas utilizados estejam alinhados com as práticas de privacidade. Após mapear os sistemas em uso, foi feito um mapeamento de riscos, seguido pela classificação desses riscos conforme sua criticidade. Com isso, a empresa avançou significativamente, posicionando-se em uma zona de risco controlado.

Adicionalmente, está em andamento um projeto de anonimização de dados, visando a aprimorar a gestão do ciclo de vida dos dados. Os indicadores do programa de privacidade são revisados mensalmente no Comitê de Segurança da Informação e Privacidade, que conta com a participação da diretoria administrativa e financeira, além dos *privacy champions* de cada departamento, garantindo que a privacidade e a segurança das informações estejam alinhadas com as estratégias de TI.



Warley José Gomes Pereira
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Gestão da cadeia de fornecedores e direitos humanos (tema relevante)

GRI 3-3, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2

A gestão eficaz da cadeia de suprimentos é essencial para garantir a entrega de produtos de alta qualidade e em conformidade com as normas estabelecidas. A Galvani tem uma equipe dedicada à governança de fornecedores, que realiza uma análise criteriosa de todos os parceiros. Os novos fornecedores são avaliados com base em rigorosos critérios sociais, assegurando seu compromisso com a ética, os direitos humanos e a proibição do trabalho infantil. Todos os fornecedores devem assinar o Código de Conduta da empresa, reafirmando esses compromissos. Além disso, é realizada uma avaliação detalhada dos critérios ASG (ambientais, sociais e de governança) para garantir que os fornecedores compartilhem dos mesmos valores e padrões de excelência.

A Galvani utiliza uma plataforma personalizada para o cadastro e homologação de fornecedores, seguindo os requisitos técnicos e exigências da empresa. Entre 2023 e 2024, 573 novos fornecedores foram homologados, atendendo aos critérios sociais, o que garantiu 100% de conformidade em 2024. Durante esse período, não foram identificadas operações ou fornecedores com risco de trabalho infantil.

Para assegurar que os fornecedores críticos estejam em conformidade com os padrões da empresa, a Galvani realiza auditorias presenciais, baseadas em critérios de devida diligência, sustentabilidade, segurança e qualidade. Em regiões com risco de trabalho análogo ao escravo, foram implementadas políticas restritivas de fornecimento e realizadas auditorias adicionais. Essas ações visam a garantir que os fornecedores cumpram rigorosamente os padrões éticos e de direitos humanos definidos pela Galvani.

Situações críticas e riscos encontrados nas auditorias são comunicados à alta direção e ao Comitê de Riscos, para que decisões estratégicas sejam tomadas com o objetivo de mitigar os problemas e garantir a conformidade contínua com as políticas e os valores da empresa.

Em 2024, a Galvani elaborou e publicou a Política de Compras Sustentáveis, com o objetivo de aprimorar a governança de fornecedores, reduzir riscos e garantir que as empresas fornecedoras adotem práticas ASG e atendam às legislações e normas relacionadas ao tema.



Meta 17.17 – *Incentivar e promover parcerias eficazes em âmbitos público, público-privado e da sociedade civil.*

Também foram realizadas auditorias presenciais durante as paradas anuais de manutenção das unidades de produção e mineração, bem como auditorias específicas para questões críticas. Essas ações reforçam o compromisso da empresa com a transparência e a responsabilidade, assegurando que os fornecedores mantenham os altos padrões éticos e operacionais.

Em 2024, todas as denúncias contra fornecedores recebidas pelo canal corporativo foram investigadas e resolvidas conforme os critérios de sustentabilidade e direitos humanos.

Tema
Transversal



Letycia Alves
Complexo Industrial de Luís Eduardo Magalhães

Inovação e tecnologia

GRI 3-3

Na Galvani, a inovação e a tecnologia são fundamentais para a eficiência e a sustentabilidade, impulsionando a integração de soluções tecnológicas em todas as áreas da empresa. A busca por novas ideias e tecnologias visa a agregar valor a clientes e colaboradores, mantendo a competitividade e oferecendo produtos e serviços de alta qualidade.

A implementação de projetos é focada em equilibrar escopo, tempo e custo, garantindo a conclusão dentro do prazo e do orçamento. A empresa utiliza práticas do PMBOK® para promover eficiência. Além disso, realiza a qualificação e o monitoramento de 100% dos fornecedores, com ênfase em parceiros locais, fortalecendo o desenvolvimento socioeconômico regional. Em 2023 e 2024, mais de 25% dos investimentos foram direcionados para parcerias locais, com operações logísticas otimizadas e incentivo à contratação de mão de obra local.

Inovação em engenharia

A gestão da inovação é contínua, destacando-se projetos como a otimização de produção e a utilização de vapor para geração de energia. A Planta de Sulfúrico 2 e melhorias na Planta 1 já foram implementadas e estão operando, enquanto a partida do segundo turbogerador está prevista para 2025. O desenvolvimento de uma nova granulação de fertilizantes PK visa a eliminar o uso de ácidos e amônia, ampliando a produtividade agrícola e reduzindo impactos ambientais, com operação prevista para julho de 2025. Em Irecê/BA, um projeto pioneiro de beneficiamento de fosfato reduzirá o consumo de água e eliminará a necessidade de barragens de rejeitos, com operação prevista para 2026.

Área ambiental

Em 2024, a Galvani implementou diversas melhorias, como a automação da porta da fornalha na UMA, a otimização do consumo de biomassa e a preservação da fornalha. A expansão do monitoramento da qualidade do ar no CILEM e a readequação da rede pluvial para captar água da chuva visam a reduzir a captação de água subterrânea e promover mais eficiência no uso de recursos.



Meta 9.5 – Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países.

Área de gestão de tecnologia da informação

Entre 2023 e 2024, a TI passou por reestruturação significativa, com modernização da infraestrutura e integração de plataformas para aumentar a competitividade. A governança de TI foi reforçada, e medidas de cibersegurança foram implementadas para proteger dados e sistemas. A empresa também investiu em gestão de riscos, com foco na proteção dos ativos de informação e continuidade dos negócios. Em 2024, a infraestrutura tecnológica foi atualizada, garantindo segurança e eficiência operacional.

Centro de tecnologia e laboratórios de análises

A Galvani investiu R\$ 2,54 milhões em pesquisas no Centro de Tecnologia de Fertilizantes, localizado em Uberaba, reforçando seu compromisso com a inovação. Em 2024, foi inaugurado um novo laboratório de qualidade no CILEM, com um investimento de R\$ 3,5 milhões, elevando os padrões de eficiência, precisão e segurança na produção de fertilizantes, atendendo à crescente demanda por análises e reafirmando o compromisso da empresa com a excelência operacional.

Anexas



Anexo – Estratégia ASG

AMBIENTAL



Tema material e Tema relevante	Metas	Indicadores	Conexão com ODS
Adaptação climática e resiliência	Adquirir certificado IREC para as unidades que já utilizam energia renovável a partir de 2025.	Consumo de energia de fontes renováveis (GJ)	ODS 13 – Meta 13.1 – Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.
	Ampliar a utilização de energia renovável para os projetos em expansão até 2030.	Número de unidades com certificado IREC	
	Publicar o Inventário de Emissões de escopos 1 e 2 na plataforma GHG Protocol a partir de 2025.	Emissões de GEE, escopos 1 e 2 (tCO ₂ eq)	
Energia e emissões	Ampliar as categorias monitoradas do escopo 3 a partir de 2026.	Emissões de GEE, escopo 3 (tCO ₂ eq)	ODS 7 – Meta 7.2 – Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.
	Plantar 1.200 hectares de floresta de eucalipto até 2026.	Hectares plantados por ano	
	Geração anual de 44.000 toneladas ano de biomassa a partir de 2029.	Biomassa gerada (toneladas) por ano	
Resíduos e economia circular	Desenvolver um programa de gestão de resíduos em 2025, visando ao reaproveitamento e à redução de custos para destinação final.	Programa de Gestão de Resíduos elaborado e aprovado pelo Comitê Executivo	ODS 12 – Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso.
Água e efluentes	Reduzir em 50% a captação de água subterrânea na unidade de Luís Eduardo Magalhães a partir de 2025.	Captação de água (volume em m ³) por fonte	ODS 6 – Meta 6.4 – Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.

SOCIAL



Tema material e Tema relevante	Metas	Indicadores	Conexão com ODS
Saúde e segurança do trabalhador	Implantar programa de cultura de segurança (SafeStart) comportamental nas unidades operacionais, capacitando as lideranças para a implementação do programa a partir de 2025.	Programa SafeStar implementado Redução da taxa de frequência de acidentes, em comparação ao ano de 2024	ODS 8 – Meta 8.8 – Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.
Práticas de emprego e desenvolvimento profissional	Implementar ações para equilibrar vida pessoal e profissional, visando a alcançar 90% de satisfação dos funcionários em pesquisa de clima anual até 2030.	Taxa e percentual de aumento de satisfação dos funcionários na pesquisa de clima organizacional	ODS 8 – Meta 8.5 – Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
Relacionamento com a comunidade e licença social para operar	Manter, em relação a 2024, o aporte financeiro para projetos de investimento social privado até 2030.	Valor aportado anualmente	ODS 17 – Meta 17.17 – Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas, privadas, e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos dessas parcerias.
	Melhorar em 10%, em relação a 2024, o impacto social mapeado por meio de diagnósticos sociais e reputacionais nas unidade de Luís Eduardo Magalhães e Irecê até 2030.	Percentual de impacto positivo percebido pelos participantes das pesquisas anuais e número de reclamações recebidas e resolvidas pela Linha Verde	ODS 11 – Meta 11.3 – Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.
Segurança de produto e processo	Relatório de não conformidades mapeadas no Diagnóstico de Requisito Legais com a classificação de riscos.	Relatório com plano de ação do diagnóstico	ODS 12 – Meta 12.4 – Até 2020, alcançar o manejo ambientalmente saudável dos produtos químicos e todos os resíduos, ao longo de todo o ciclo de vida destes, de acordo com os marcos internacionais acordados, e reduzir significativamente a liberação destes para o ar, água e solo, para minimizar seus impactos negativos sobre a saúde humana e o meio ambiente.
Impactos econômicos	Aumentar em até 30%, em relação a 2024, o número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente pelos projetos apoiados pela empresa até 2030.	Número de pessoas beneficiadas direta e indiretamente	ODS 8 – Meta 8.5 – Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente a todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
Diversidade e inclusão (relevante)	Aumentar em 10% a representatividade de mulheres nos cargos de liderança (diretores, gerentes, coordenadores e supervisores) até 2030. Attingir no mínimo 30% de mulheres no quadro funcional, em diversas áreas da empresa até 2030.	Aumento na representação de mulheres em cargos de liderança Aumento da representatividade de mulheres no quadro funcional da empresa	ODS 5 – Meta 5.5 – Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.

GOVERNANÇA



Tema material e Tema relevante	Metas	Indicadores	Conexão com ODS
Conformidade, ética e integridade	Realizar campanhas internas voltadas para a conscientização sobre ética e integridade no trabalho, abrangendo também novos colaboradores.	Monitoramento das comunicações internas e externas e de conclusão de rotinas de conformidade na plataforma Be Compliance, incluindo treinamentos obrigatórios, assinatura do Código de Conduta e Declaração de Conflito de Interesse	ODS 16 – Meta 16.5 – Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas. Meta 16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
	Promover ações de comunicação para que todos colaboradores estejam cientes e informados sobre o canal de denúncias.	Percentual de colaboradores que conhecem e entendem o funcionamento do canal de denúncias	
Privacidade e cibersegurança	Manter o número de vulnerabilidades dentro dos limites aceitáveis definidos pelas políticas de segurança e pela gestão de riscos da empresa.	Número de vulnerabilidades identificadas e tratadas mensalmente	ODS 9 – Meta 9.1 – Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.
	Integrar e automatizar os principais sistemas da empresa a partir de 2025, garantindo a segurança, o controle de acesso e a eficiência operacional.	Redução de 95% no tempo de criação e revogação de acessos e percentual de sistemas críticos integrados	
	Aprimorar a conformidade com regulamentações de privacidade de dados e garantir treinamentos anuais sobre o tema para todos os colaboradores até 2030.	Percentual de políticas que foram atualizadas de acordo com mudanças na legislação ou melhores práticas de mercado (meta: 100%) Percentual de colaboradores que completaram os treinamentos anuais (meta: 100%)	
Gestão da cadeia de fornecedores e direitos humanos (tema relevante)	Identificar, avaliar e homologar fornecedores de alto e médio riscos, utilizando critérios ASG, até 2026.	Percentual de fornecedores identificados como risco alto e médio homologados anualmente	ODS 17 – Meta 17.17 – Incentivar e promover parcerias eficazes em âmbitos público, público-privado e da sociedade civil.
	Capacitar fornecedores sobre os critérios ASG para promover práticas sustentáveis e responsáveis até 2030.	Média de horas de treinamento por ano realizada com fornecedores	
	Implementar um sistema de <i>screening</i> e bloqueio de fornecedores para garantir conformidade com as políticas de governança corporativa e mitigar riscos operacionais e reputacionais.	Quantidade de fornecedores bloqueados em função da não conformidade com as políticas de governança Percentual de fornecedores que atendem aos critérios de conformidade estabelecidos	
Gestão de riscos	Realizar Diagnóstico do Sistema Integrado de Gestão, tendo como base o atendimento dos requisitos das normas ISO 9.001:2015, ISO 14001:2015, ISO 45001:2024, ISO 55001:2024, e algumas considerações em relação a ASG, para entender qual a distância em relação a PR 2030 ou IWA 48, em 2025.	Percentual de atendimento aos requisitos por norma avaliada	ODS 16 – Meta 16.6 – Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
	Mapear e estruturar os principais <i>key risk indicators</i> (KRIs) dos top 10 riscos da empresa para a mensuração da exposição de cada um deles.	Ter 100% dos top 10 mapeados até dezembro de 2025 e 100% dos top 5 de cada diretoria até dezembro de 2025 Evoluir com a gestão dos top 10 até 2030	
Inovação e tecnologia (tema transversal)	Instalar sistemas de monitoramento de falhas mecânicas e ambientais nos equipamentos críticos até 2027.	Percentual de equipamentos críticos com sistemas de monitoramento de falhas instalados, sendo 30% dos equipamentos até novembro de 2026 e 70% até dezembro de 2027	ODS 9 – Meta 9.5 – Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países.

Sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso A Galvani relatou em conformidade com as normas e padrões GRI, para o período de 01/01/2023 a 31/12/2024.

GRI 1 utilizado

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma Setorial GRI aplicável

GRI 14: Mineração

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI setorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p. 4, 8, 10				
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p. 4				
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p. 4				
	2-4 Reformulações de informações	p. 4				
	2-5 Verificação externa	p. 4				
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	p. 8, 9				
	2-7 Empregados	p. 18				
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p. 18		Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p. 20				
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p. 20				
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p. 20				
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	p. 20				
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p. 20				
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p. 4				
	2-15 Conflitos de interesse	p. 22				
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p. 20				
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p. 20				
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	p. 20				

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão		GRI setorial nº	
			Requisito	Motivo		
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	p. 20				
	2-20 Processo para determinação da remuneração	p. 20				
	2-21 Proporção da remuneração total anual	p. 20				
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p. 5, 6				
	2-23 Compromissos de política	p. 23				
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p. 23, 32				
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p. 23				
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p. 23				
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos			Dados não disponíveis	A empresa não estabeleceu critérios para a determinação de casos significativos de não conformidade. Todavia, está comprometida em desenvolver esses critérios no futuro, garantindo que todas as não conformidades sejam avaliadas de maneira justa e precisa, alinhando-se às melhores práticas do setor e aos requisitos regulatórios.	
	2-28 Participação em associações	p. 24				
2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	p. 27					
2-30 Acordos de negociação coletiva	p. 24					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p. 29				
	3-2 Lista de temas materiais	p. 29				
Macrotema: Ambiental						
Tema Material: Adaptação e resiliência climática						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 35			14.2.1	
GRI 201: Desempenho econômico	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	p. 35			14.2.2	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão		GRI setorial nº	
			Requisito	Motivo		Explicação
Tema Material: Emissões e energia						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 39			14.1.1	
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	p. 40			14.1.5	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	p. 40			14.1.6	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	p. 40			14.1.7	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	p. 39			14.1.8	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)			Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	14.1.9
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p. 39			14.1.2	
	302-2 Consumo de energia fora da organização			Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	14.1.3
	302-3 Intensidade energética			Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	14.1.4
Tema Material: Água e efluentes						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 41			14.7.1	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p. 41			14.7.2	
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	p. 41			14.7.3	
	303-3 Captação de água	p. 41, 42			14.7.4	
	303-4 Descarte de água	p. 41, 42			14.7.5	
	303-5 Consumo de água	p. 41, 42			14.7.6	
Tema Material: Resíduos e economia circular						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 36			14.5.1	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	p. 36			14.5.2	
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	p. 36			14.5.3	
	306-3 Resíduos gerados	p. 36, 38			14.5.4	
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	p. 36, 38			14.5.5	
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	p. 36, 38			14.5.6	

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI setorial nº		
			Requisito	Motivo	Explicação			
Tema Relevante: Biodiversidade								
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	p. 43				14.4.3		
	101-4 Identificação de impactos na biodiversidade	p. 43				14.4.4		
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	p. 43				14.4.5		
	101-8 Serviços ecossistêmicos	p. 43				14.4.8		
Macrotema: Social								
Tema Material: Saúde e segurança do trabalhador								
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 49				14.16.1		
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p. 49				14.16.2		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p. 49				14.16.3		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p. 49				14.16.4		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p. 49				14.16.5		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p. 49				14.16.6		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p. 49				14.16.7		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p. 49				14.16.8		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p. 49, 52				14.16.9		
	403-9 Acidentes de trabalho	p. 49, 51, 52				14.16.10		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-10 Doenças profissionais	p. 49, 51				14.16.11		
	Tema Material: Práticas de emprego e desenvolvimento profissional							
	GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 53				14.17.1	
		GRI 202: Presença no mercado 2016	202-1 Proporção entre o salário mais baixo e o salário-mínimo local, com discriminação por gênero		Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato		14.17.2
			401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p. 53, 54, 55				14.17.3
		GRI 401: Emprego 2016	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários	p. 53				14.17.4
			401-3 Licença-maternidade/paternidade	p. 53, 54				14.17.5 e 14.21.3
		GRI 402: Relações de trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais		Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato		14.17.6

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI setorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado			Dados incompletos		14.17.7 e 14.21.4
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p. 53				14.17.8
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	p. 72				14.17.9
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	p. 72				14.17.10
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco			Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	14.20.2
	Relate o número de greves e lockouts envolvendo 1.000 ou mais trabalhadores com duração de um turno completo ou mais e a sua duração total em dias parados dos trabalhadores.			Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	14.20.3
Tema Material: Relacionamento com a comunidade e licença social para operar						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 57				14.10.1
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	p. 57				14.10.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	p. 57				14.10.3
Tema Material: Segurança de produtos e processos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 36				14.15.1
GRI 306: Efluentes e resíduos 2016	306-3 Derramamentos significativos	p. 36, 38		Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.15.2
	Relate o número de acidentes de segurança de processo no período de relato, descreva seus impactos e as medidas tomadas para repará-los.			Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.15.3
Tema material: Impactos econômicos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 64				14.9.1
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços			Dados incompletos		14.9.3
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 64				14.9.4
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	p. 64				14.9.5
	Relate o percentual de trabalhadores contratados na comunidade local em nível de unidade de mineração, discriminado por gênero, e a definição usada pela organização para "comunidade local"			Dados não disponíveis	Informação poderá ser obtida no próximo ciclo de relato	14.9.6

GRI Standard	Conteúdo	Localização	Omissão			GRI setorial nº
			Requisito	Motivo	Explicação	
Tema Relevante: Diversidade e inclusão						
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	p. 65, 66				14.21.5
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens			Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.21.6
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas			Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.21.7
Macrotema: Governança						
Tema Material: Conformidade, ética e integridade						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 68				14.22.1
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p. 68				14.22.2
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p. 68				14.22.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas			Restrições de confidencialidade	Estes dados são tratados internamente	14.22.4
Tema Material: Gestão de riscos						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 25				
Tema Transversal: Inovação e tecnologia						
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão do tema material	p. 74				
Tema Relevante: Gestão da cadeia de suprimentos e direitos humanos						
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	p. 72				14.18.2
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	p. 72				14.19.2
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	p. 72				14.18.3 e 14.19.3

Temas materiais da norma setorial GRI determinados como não materiais

Tema	Explicação
Tema 14.3 Emissões atmosféricas	O impacto das emissões atmosféricas não foi considerado significativo.
Tema 14.6 Rejeitos	O tema foi abordado no relatório, mas não foi considerado significativo.
Tema 14.8 Encerramento e reabilitação	O tema é tratado internamente e não foi considerado significativo neste ciclo de relato.
Tema 14.11 Direitos de povos indígenas	Não se aplica pela não proximidade das operações com povos indígenas.
Tema 14.12 Direitos à terra e aos recursos naturais	Para este ciclo, o tema não foi considerado significativo.
Tema 14.13 Mineração artesanal e de pequena escala	Tema não se aplica ao contexto das operações da Galvani.
Tema 14.14 Práticas de segurança	Tema não foi considerado significativo neste ciclo de relato.
Tema 14.23 Pagamentos a governos	Tema não se aplica. A Galvani não realiza pagamentos a governos.
Tema 14.24 Políticas públicas	Tema não se aplica. A Galvani não se envolve em políticas públicas.
Tema 14.25 Áreas afetadas por conflitos e de alto risco	Tema não foi considerado significativo neste ciclo de relato.

Produzido por: Galvani

Coordenação do relatório:

Sylvia Tabarin – Diretoria de Relações Institucionais e Sustentabilidade

Lisiane Feltrado – Gerente de Responsabilidade Social Corporativa, Comunicação e Sustentabilidade

Patrícia Figueiredo – Especialista ASG

Desenvolvido em conformidade com as normas e padrões GRI por:

Bridge3 Governança & ESG – Training Center GRI e IFRS no Brasil, 2024.

Consultoras responsáveis: Daniela Manole, Amanda Carbone e Sonia Coutinho/Bridge3.

Consultoras-assistentes: Nathalia de Sousa Motta e Mariana Mendes Madureira/Bridge3.

Fotos: acervo da Galvani Fertilizantes e banco de imagens.

Revisão de português: Alessandra Sevilla/Bridge3.

Design gráfico, diagramação e infográficos: Alessandro Ziegler e Eliane Otani/Bridge3.

Coordenação editorial: Eliane Otani/Bridge3.

A Bridge3 Soluções e Educação desempenha um papel de consultoria ao seguir uma metodologia criada a partir de normas e padrões internacionais e reflete os dados quantitativos e qualitativos captados a partir da gestão da empresa e validados por sua respectiva alta administração. O papel da Bridge3 é fazer constar a aplicabilidade correta das normas e padrões e orientar a empresa para que seja o mais transparente possível ao refletir seus impactos positivos e negativos no meio ambiente, na sociedade, na economia e nos direitos humanos, ao longo de toda a cadeia de valor. Cabe exclusivamente à empresa, contratar, por seus meios, asseguradores e/ou auditores que possam assegurar a origem e a rastreabilidade dos dados.